

EXÉRCITO



Plano de Atividades

2018



Título:

Plano de Atividades do Exército 2018 (PA 18)

Exército Português

Estado-Maior do Exército

Rua Museu da Artilharia

1200-134 Lisboa

www.exercito.pt | info@mail.exercito.pt

NOTA DE APRESENTAÇÃO



A Diretiva para o Triénio 2017/19 estabeleceu orientações para o Exército Português, traçando a estratégia a seguir no sentido de, enquanto instituição, se continuar a afirmar como um corpo moderno, competente e interoperável, que seja reconhecido pela sua elevada disponibilidade e prontidão, projetando uma imagem de credibilidade e atratividade e constituindo um exemplo de eficiência e eficácia no uso dos recursos colocados à sua disposição.

O Plano de Atividades do Exército para 2018 é assim a continuação do caminho traçado, fruto do aperfeiçoamento das opções tomadas e do realinhamento da gestão estratégica, otimizando os recursos colocados à disposição deste Ramo das Forças Armadas tendo em vista alcançar os Objetivos a que nos propusemos.

Numa conjuntura financeira pouco favorável, expressa em constrangimentos orçamentais que limitam a ação, foi necessária uma rigorosa seleção de prioridades, atingida através da aplicação das práticas mais modernas de gestão e das metodologias de planeamento mais adequadas, concertando esforços, sincronizando atividades e envolvendo a estrutura de comando a todos os níveis.

Ciente que o Exército conta com recursos humanos competentes, movidos pelo espírito de bem servir e que pautam o seu comportamento e a sua conduta por valores éticos e morais inabaláveis, acredito que o ano de 2018 será a prossecução de um percurso que continuará a mostrar que o Exército é uma instituição de prestígio e confiança junto dos Portugueses.

Neste sentido, como Comandante do Exército, manifesto a forte determinação desta secular instituição em alcançar os objetivos estabelecidos, desempenhando um papel relevante enquanto produtor de segurança e defesa, e com qualidade, ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

Lisboa, 31 de maio de 2017
O Chefe do Estado-Maior do Exército



Frederico José Rovisco Duarte
General



Resumo

O presente Plano de Atividades (PA), documento de referência no âmbito da gestão estratégica do Exército, foi elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei N.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei N.º 155/92, de 28 julho, direcionando o Exército para os objetivos a atingir no ano 2018, bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, ações e elementos de ação decorrentes das orientações do Chefe do Estado-Maior do Exército, encontrando-se alinhado com a Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019 (DCE 17/19), e as Diretivas Setoriais dela decorrentes, consubstanciando-se como uma ferramenta orientadora que permite coordenar os esforços dos diversos Órgãos Centrais de Comando¹ (OCC) e conciliar as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército.

Este plano, foi transposto, na sua componente orçamental, para o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional, permitindo deste modo a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação para a Proposta de Orçamento do Exército.

Enquanto documento escrito, o PA18 é constituído, por três partes: Nota Introdutória, Objetivos e Estratégia e Objetivos Planeados e Recursos Associados.

Na **Nota Introdutória**, são abordados os aspetos relativos ao enquadramento externo e interno do Exército, a sua estrutura organizacional e explicita-se, de forma sumária, o processo de elaboração do presente plano.

Na segunda parte, **Objetivos e Estratégia**, é apresentada a Missão, a Visão, e os Valores da Instituição, exibindo o alinhamento organizacional do Exército com a estratégia superiormente definida, tendo como principal referência, a Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019. São ainda apresentados os Objetivos Estratégicos e as Atividades que sustentam o PA18, assim como o Quadro de Avaliação e Responsabilização do Exército (QUAR), com os respetivos indicadores e as metas a atingir em 2018, instrumento que visa medir o desempenho organizacional.

Por fim, na terceira e última parte, **Objetivos Planeados e Recursos Associados**, tendo por base os recursos humanos, materiais, e os plafonds de planeamento superiormente definidos, são apresentados os quadros, mapas e gráficos que consubstanciam o planeamento efetuado por todas as UEO, que no seu conjunto materializam o PA18 do Exército, apresentando-se, mais detalhadamente, num conjunto de mapas e gráficos onde se apresenta o planeamento efetuado em termos de Agrupamentos de Despesas, Fontes de Financiamento, Rubricas Orçamentais, entre outros.

¹ Os Órgãos Centrais de Comando são o Comando do Exército, o Comando das Forças Terrestres, o Comando da Logística, o Comando do Pessoal e a Direção de Finanças, estes três últimos são, também, geralmente designados por Órgãos Centrais de Administração e Direção (OCAD).



Glossário

| | |
|-----------|--|
| AM | Academia Militar |
| CEDN | Conceito Estratégico de Defesa Nacional |
| CEM | Conceito Estratégico Militar |
| CEME | Chefe do Estado-Maior do Exército |
| CFT | Comando das Forças Terrestres |
| CmdLog | Comando da Logística |
| CmdPess | Comando do Pessoal |
| CPLP | Comunidade dos países de língua Portuguesa |
| CTM | Cooperação Técnico-Militar |
| DCCR | Despesas Com Compensação em Receitas |
| DCE 17/19 | Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019 |
| DFin | Direção de Finanças |
| EME | Estado-Maior do Exército |
| EMGFA | Estado-Maior-General das Forças Armadas |
| ESE | Escola de Sargentos do Exército |
| FFAA | Forças Armadas |
| FND | Força Nacional Destacada |
| I&D | Investigação e Desenvolvimento |
| LA | Linha de Ação |
| LDN | Lei da Defesa Nacional |
| LOBOFA | Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas |
| LIM | Lei de Infraestruturas Militares |
| LPM | Lei de Programação Militar |
| MENA | Países do Magrebe e Norte de África |
| MIFA | Missões Específicas das Forças Armadas |
| MINUSCA | United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic |
| MINUSMA | United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali |
| NATO | North Atlantic Treaty Organization |
| NRF | <i>NATO Response Force</i> |
| OCC | Órgãos Centrais de Comando |
| OCAD | Órgãos Centrais de Administração e Direção |
| OE | Objetivo Estratégico |
| OMDN-Ex | Orçamento do Ministério da Defesa Nacional – Exército |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| OOp | Objetivo Operacional |
| OTAN | Organização do Tratado do Atlântico Norte |
| PA | Plano de Atividades |
| PCSD | Política Comum de Segurança e Defesa |
| PIDDAC | Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central |
| PME | Plano de Missões ao Exterior |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PITOP | Plano Integrado de Treino Operacional |
| QP | Quadro Permanente |
| QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização |

| | |
|--------|---|
| RCA | República Centro Africana |
| RV/RC | Regime de Voluntariado/Regime de Contrato |
| SFN-Ex | Sistema de Forças Nacional – Exército |
| SIG/DN | Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional |
| UE | União Europeia |
| UEO | Unidades, Estabelecimentos e Órgãos |
| VCFN | Vida Corrente e Funcionamento Normal |

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA..... 5

1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna6
2. Estrutura Organizacional do Exército10
3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 201814

II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA 19

1. Orientações Gerais20
2. Objetivos e Atividades.....21

III. OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS 27

1. Recursos Humanos28
2. Recursos Materiais31
3. Recursos Financeiros35

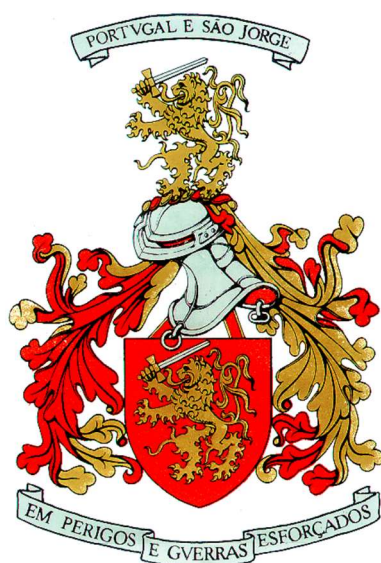
Anexos:

- Anexo A – PA18: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)41
- Anexo B – PA18: OCC por Objetivos Estratégicos43
- Anexo C – PA18: Objetivos Estratégicos por OCC45
- Anexo D – PA18: OCC por Objetivos Operacionais47
- Anexo E – PA18: Financiados e Não Financiados/Objetivo Operacional.....49
- Anexo F – PA18: OCC por UEO51
- Anexo G – PA18: OCC por Agregados de Despesa.....61
- Anexo H – PA18: Por Fonte de Financiamento63
- Anexo I – PA18: OCC por Financiamento.....65
- Anexo J – PA18: PME por Fonte de Financiamento67
- Anexo K – PA18: PME por OCC69
- Anexo L – PA18: LPM por financiamento71
- Anexo M – PA18: Fundos e Programas por Financiamento.....73

Página intencionalmente em branco



Página intencionalmente em branco



I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna

a. Ambiente Externo

O ambiente estratégico que nos rodeia é evolutivo, quer quanto à diversidade dos riscos e ameaças, quer consequentemente no que respeita às formas de resposta.

Acresce que esta evolução tem sido caracterizada por imprevisibilidade, obrigando a uma grande flexibilidade das capacidades de resposta.

A necessidade de garantir os compromissos internacionais do estado, e de ter capacidade para cumprir as missões de soberania e outras, nomeadamente de apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, implicou a reavaliação de estruturas, requisitos de forças e de capacidades, para ser possível responder de forma adequada às novas exigências de segurança e defesa, sejam elas no plano externo ou interno.

(1) Novos cenários de conflitualidade

No âmbito do combate aos novos riscos, ameaças e desafios da segurança internacional e humana, as FFAA, como instrumento da política externa de defesa nacional, devem manter-se preparadas para participar sob orientação política no quadro da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), da União Europeia (UE), e da Comunidade dos países de língua Portuguesa (CPLP), bem como no âmbito dos acordos de cooperação bilateral.

(2) Organização das Nações Unidas

Os indicadores no âmbito da política externa apontam para o interesse nacional num aumento da participação em missões da ONU, em especial no continente africano.

Neste âmbito releva-se, em especial, a participação de Portugal nas operações de manutenção de paz MINUSMA – *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali* e MINUSCA - *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic*.

(3) Organização do Tratado do Atlântico Norte

A Cimeira de Varsóvia, de julho 2016, abordou três temas principais: Reforço da Dissuasão e Defesa da Aliança; Projeção de Estabilidade para além das suas fronteiras; Reforço da cooperação entre a NATO e a União Europeia.

Deste modo, o que Varsóvia aportou operativamente para a Aliança foi reforço da presença militar a Leste, bem como o apoio reforçado aos parceiros da periferia sul, enquanto região para onde, em particular, se pretende “projetar estabilidade” (nomeadamente no que respeita ao apoio ao Iraque e Líbia e ao empenhamento da NATO no Mediterrâneo central, em apoio à UE).

O objetivo de aprofundar a cooperação com a União Europeia foi plasmado numa Declaração Conjunta NATO-EU.

No contexto da NATO, não tendo sido registadas alterações significativas decorrentes da Cimeira de Bruxelas no que à participação nacional diz respeito, para além dos efeitos relativos à retração do Kosovo, o foco da nossa participação será previsivelmente na atividade cooperativa a Leste e nos contributos para a *Enhanced NRF*, sendo admissíveis outro género de participações ainda não operacionalizadas. Admite-se, contudo, outro género de influências orçamentais decorrentes da última Cimeira e dos novos contornos da relação transatlântica.

(4) União Europeia

A UE e os seus Estados-Membros também como resultado das recentes posições dos Estados Unidos, serão possivelmente chamados a assumir responsabilidades acrescidas em matéria de segurança e defesa requerendo inúmeros desafios e exigindo uma visão estratégica comum e uma resposta conjunta.

Neste contexto, destaca-se o papel da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) na ação externa da UE. Criar as condições necessárias é uma questão de política interna (recursos humanos e materiais e capacidades civis e militares capazes de dar respostas rápidas e flexíveis, o que implica um nível consistente de preparação e disponibilidade permanente). A ação externa é uma forma de proteger a estabilidade interna.

No âmbito da PCSD, o Exército participa atualmente nas seguintes missões e operações militares: EUTM Somália, EUTM Mali e EUTM RCA.

A influência da UE manifesta-se também no âmbito do desenvolvimento de capacidades de defesa, seja no contexto do Plano de Desenvolvimento de Capacidades da UE, seja no quadro do “*pooling & sharing*”.

(5) Comunidades dos Países de Língua Portuguesa

O apoio à organização de unidades e estabelecimentos de formação militar nos países da CPLP, e da formação de militares desta Comunidade em UEO do Exército em Portugal, deverá continuar a ser uma realidade que merece especial atenção, nomeadamente pela disponibilização de meios humanos para o exterior e espaços de formação internos.

Nesta perspetiva, o esforço nacional deverá ser mantido e se possível reforçado quer nos países membros da CPLP quer em Portugal no âmbito da formação, treino e exercícios.

(6) Quadro Bilateral

A relação Ibérica, a cooperação com o Brasil e posicionamento nacional junto dos países do Magrebe e Norte de África (MENA), bem como as novas relações que decorrem da participação de elementos e unidades nacionais no *Readiness Action Plan* são áreas de atenção da intervenção portuguesa no quadro bilateral.

b. Ambiente Interno

A situação vigente e o programa de ajustamento económico que tem vindo a ser executado desde 2011, com objetivo de corrigir os desequilíbrios macroeconómicos e financeiros, permitem antever que, na aprovação do Orçamento de Estado para o próximo ano, tenderão a manter-se as medidas de contenção, sustentadas num planeamento integrado de longo prazo na defesa nacional e num compromisso orçamental estável de 1,1% ($\pm 0,1$) do PIB.

Concomitantemente, a atual reforma estrutural, designada «Defesa 2020», que visa obter ganhos de eficiência, economias de escala e vetores de inovação com efeitos no curto, médio e longo prazo, tem como medida central, racionalizar a despesa militar, nomeadamente através da melhor articulação entre os ramos das FFAA e uma maior eficiência na utilização de recursos, com especial relevância na racionalização dos recursos humanos das FFAA, privilegiando sempre a componente operacional, e ainda, a promoção do reagrupamento geográfico dos órgãos superiores da defesa nacional, pelo aproveitamento racional das instalações existentes e alienação das não necessárias.

Releva-se também o atual Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elaborado de acordo com uma visão de conjunto da estratégia nacional, incluindo uma abordagem conceptual sobre os fundamentos que a enquadram e lhe dão coerência: o poder e a vontade; a mobilização de recursos materiais e imateriais, vem definir os aspetos fundamentais da estratégia global a adotar pelo Estado para a consecução dos objetivos da política de segurança e defesa nacional.

Decorrente deste enquadramento, em que se perspetivam constrangimentos financeiros e humanos significativos na estrutura do Exército em geral e nas diversas áreas funcionais em particular, foi definido um Sistema de Forças composto por um conjunto de capacidades assentes em forças e meios que permitam cumprir as missões do Exército numa estrutura baseada em áreas de capacidades de natureza conjunta, refletindo os efeitos operacionais pretendidos.

Este Sistema de Forças deve garantir que, do ponto de vista da ação estratégica, seja mantida uma participação ativa nas organizações internacionais de que o país faz parte, o que exige manter um cariz expedicionário e capacidade de projeção de forças que garanta flexibilidade operacional, permitindo continuar, sem ruturas, o processo de transformação em curso no Exército.

A relação entre os comandos operacionais, forças, unidades e meios da componente operacional do Sistema de Forças com as infraestruturas, ou elementos da componente fixa, materializam o dispositivo territorial do Exército, que está presente em todas as parcelas do Território Nacional, contribuindo assim para o reforço da coesão e identidade nacional, mantendo a proximidade com as populações para poder apoiar, sempre que for solicitado, com a dupla valência dos seus meios, materiais e humanos.

A recente decisão (Despacho n.º 136/CEME/16 de 29SET) de implementar um novo modelo de gestão da alimentação no Exército, com efeito a partir de 01JUL17, conduzindo à adoção de novos procedimentos pelas U/E/O e à centralização da gestão no âmbito do Reabastecimento de Alimentação, aportará seguramente impactos com repercussão no orçamento de 2018.

De igual forma, sendo a área dos efetivos aquela que mais impacta nos orçamentos dos Ramos das FFAA, caso a tutela venha a dar sequência, no âmbito legislativo, às propostas decorrentes dos estudos produzidos pelos Ramos respeitantes à contratação de efetivos, esse será também um aspeto do ambiente interno que deverá ser tido em consideração no planeamento orçamental.

2. Estrutura Organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo, destaca-se pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das Forças Armadas (FFAA).

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei de Defesa Nacional (LDN) - Lei Orgânica N.º 5/2014, de 29 de agosto;
- Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA) – Lei Orgânica N.º 6/2014, de 1 de setembro;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013 (Defesa 2020), de 11 de abril;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 19/2013 (CEDN), de 5 de abril;
- Conceito Estratégico Militar (CEM);
- Despacho N.º 11400/MDN/2014 (Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar);
- Missões Específicas das Forças Armadas (MIFA);
- Sistema de Forças 2014 (SF2014);
- Dispositivo de Forças 2014 (DIF2014);
- Decreto-Lei N.º 186/2014 (Organização do Exército), de 29 de dezembro;
- Decreto-Regulamentar N.º 11/2015 de 31 de julho de 2015;
- Lei Orgânica N.º 7/2015 de 18 de maio – Lei de Programação Militar;
- Despacho N.º 3706/2016 de 18 de fevereiro do Ministro da Defesa Nacional (Relação de U/E/O do Exército);
- Diretiva do Comandante do Exército 2017/2019 (DCE 17/19).

b. Missão do Exército

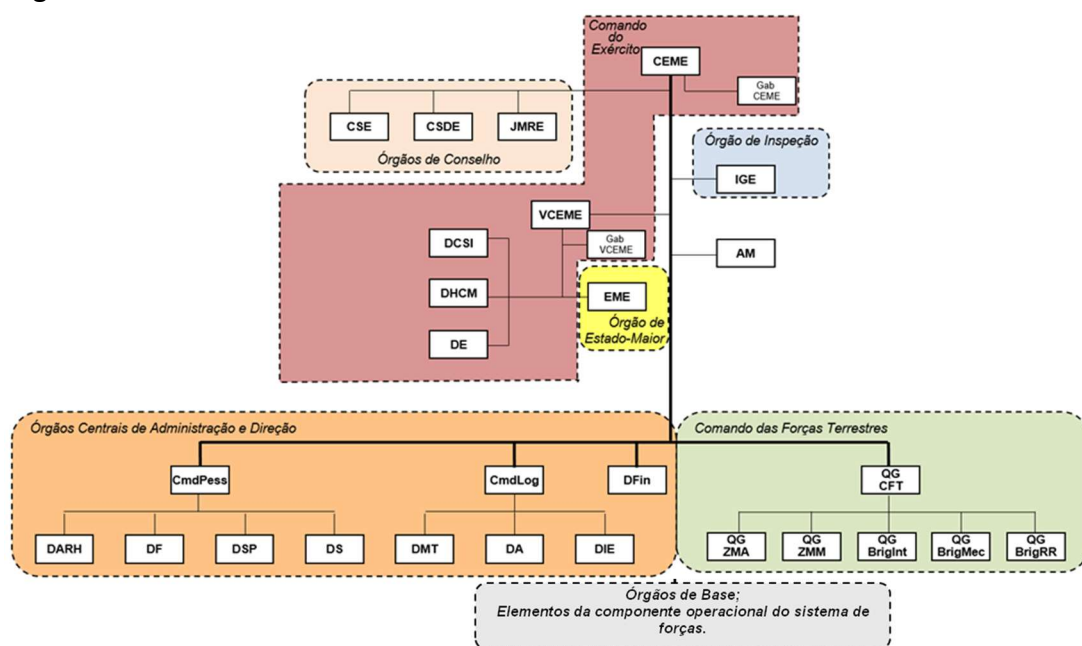
O Exército, nos termos do Artigo 2º do Decreto-Lei N.º 186/2014, de 29 de dezembro, tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do sistema de forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar (CTM) e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação, bem-sucedida, das forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

c. Organização

O Exército encontra-se organizado numa estrutura vertical e hierarquizada compreendendo um Órgão de Estado-Maior, um Órgão de Inspeção, Órgãos de Conselho, Órgãos Centrais de Administração e Direção, o Comando da Componente Terrestre, os Órgãos de Base e os Elementos da Componente Operacional do sistema de forças, relacionando-se, de forma resumida, como se apresenta no organograma seguinte:



d. Visão

A **visão** emanada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército na Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019, traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se do seguinte modo:

“Um Exército moderno, competente, interoperável, com elevada disponibilidade e prontidão.

Um Exército credível e atrativo, que usa os seus recursos com eficiência e eficácia e valoriza os seus militares e civis.”

De uma forma abreviada,

*Um Exército de qualidade,
ao serviço de Portugal e dos portugueses.*

e. Valores

O respeito pelas atribuições que decorrem da Missão do Exército, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação.

Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- Disciplina
- Honra
- Lealdade
- Coragem
- Disponibilidade
- Transparência

- **A Disciplina**, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.
- **A Honra**, decorrente da atitude honesta, firme e digna impostas no cumprimento do dever, mesmo que à custa dos maiores sacrifícios.

- **A Lealdade**, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem no Exército.
- **A Coragem** na forma como se enfrentam os riscos e as dificuldades.
- **A Disponibilidade**, manifestada na permanente prontidão para servir, mesmo que com o sacrifício dos interesses pessoais.
- **A Transparência**, decorrente da consciência do dever cumprido e pela certeza da neutralidade ao escrutínio dos seus processos, atitudes e práticas.

3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2018

A elaboração do PA18, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia² a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos adotados na elaboração do PA

- (7) **Objetivo Estratégico:** Conjunto de Objetivos Operacionais que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem.
São definidos ao mais alto nível no Exército, pelo CEME.
- (8) **Objetivo Operacional:** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem e que correspondem à desagregação dos Objetivos Estratégicos.
São definidos ao mais alto nível no Exército, pelo CEME.
- (9) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante.
São definidas pelos OCC através de diretivas.
- (10) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade.
São definidas pelas diversas Unidades, Estabelecimentos e Órgãos do Exército.
- (11) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO. Decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelos OCC, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME.
São definidos pelas diversas UEO.

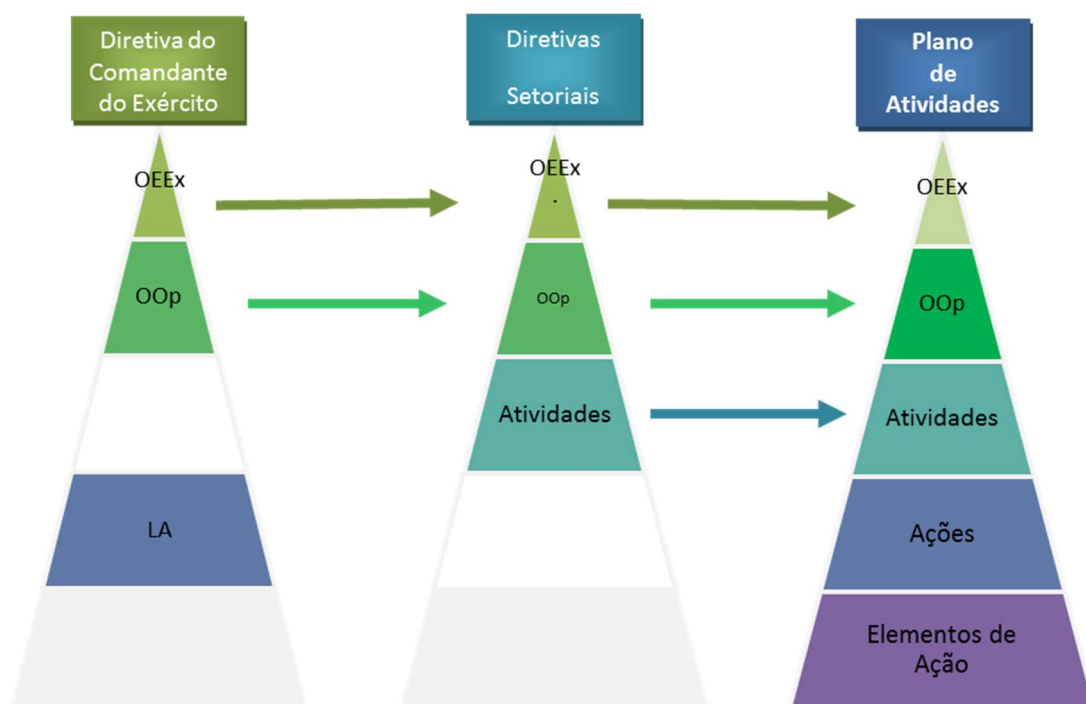
b. Alinhamento com a Estratégia

Sendo o PA um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, o qual consubstancia, no curto prazo, os objetivos do Exército no médio e longo prazo, torna-se necessário que a sua elaboração apresente, detalhadamente, os objetivos a atingir, bem como os recursos necessários para os concretizar, permitindo estabelecer prioridades e hierarquizar as necessidades em linha com a Missão do Exército.

Concomitantemente, a implementação de ferramentas de apoio à gestão estratégica impeliu a um maior alinhamento do planeamento de atividades com o planeamento estratégico e com os instrumentos de medição disponíveis.

² Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

Esse alinhamento, que se sintetiza no esquema seguinte, permitiu correlacionar os diversos documentos e ferramentas criando um sistema uno de planejamento e medição que permitirá, na execução, medir e avaliar, de forma sistemática, atuando em tempo sobre os possíveis desvios, mantendo a trajetória definida para o Exército.



Legenda:

OEEEx – Objetivo Estratégico do Exército

OOp – Objetivo Operacional

LA – Linha de Ação

Fonte: EME/DR/RRF

c. Processo de Planeamento

- (1) A elaboração do PA teve o seu início com a difusão da Diretiva n.º 04/17 do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, a qual, tendo por base a Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019 (DCE 017/19), estabeleceu os objetivos a atingir, difundindo as orientações para o planeamento e os plafonds de planeamento de cada OCC para o ano em causa.
- (2) Tendo em linha de conta os Objetivos Operacionais estabelecidos na DCE 17/19, os Órgãos Centrais de Comando (OCC) elaboraram as suas Diretivas Setoriais estabelecendo Linhas de Ação, Iniciativas Estratégicas ou Atividades Setoriais, as quais se consubstanciaram, no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN), nas atividades que concorrem para a consecução dos referidos objetivos e estabeleceram os plafonds para planeamento de cada uma das suas UEO.
- (3) Em sequência, as UEO inscreveram no SIG/DN as Ações e respetivos Elementos de Ação, que concorrem para as Atividades e Objetivos Operacionais superiormente fixados, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.
- (4) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, foi concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (5) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas da mais importante para a menos importante, e adicionalmente foi estabelecido que, em cada OCC:
 - (a) Pelo menos 5 % do plafond atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 2 – Média;
 - (b) Pelo menos 5% do plafond atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 3 – Baixa.
- (6) A componente orçamental do PA será utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado;
- (7) Uma vez aprovada a Lei de Orçamento do Estado, proceder-se-á à correção do Plano de Atividades, de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, dando origem ao Plano de Atividades Corrigido.

d. Despesas planeadas no PA

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN-Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) Lei de programação Militar (LPM) e Lei de Infraestruturas Militares (LIM) – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);
- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas (FND) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME elaborar na forma de financiamento zero (Não financiado), sendo atribuídas ao Exército, pelo Estado-Maior General das Forças Armadas (EMGFA), durante a execução orçamental para financiar as despesas das FND;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar, e com base nas mesmas realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus no âmbito de programas financiados e co-financiados.

e. Indicadores, Métricas e Instrumentos de Gestão

De modo a poder analisar e medir o desempenho organizacional, o Exército adotou, no âmbito da sua Gestão Estratégica, uma ferramenta informática para medir a concretização das Diretivas Setoriais, e consequentemente da DCE 17/19.

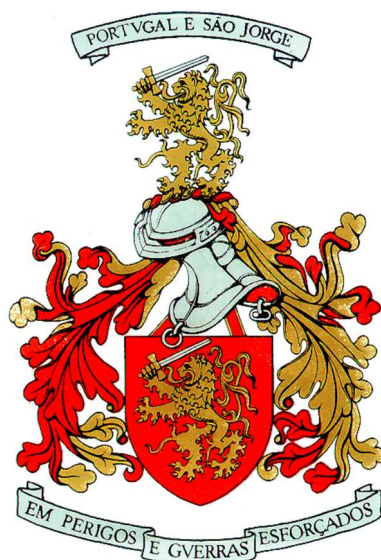
Uma vez que o PA é um instrumento da Gestão Estratégica e se encontra alinhado com esta, o QUAR do Exército, em termos gráficos, tem por base os *dashboards* produzidos por aquela ferramenta informática.

Os indicadores e metas estabelecidos por cada OCC nas Diretivas Setoriais, permitirão uma análise de resultados; resultados esses que poderão ser quantificados tendo por base Indicadores de Gestão, que, como representações quantitativas ou qualitativas da realidade, irão refletir o funcionamento das UEO, permitindo traduzir a eficiência na aplicação dos recursos, a eficácia na concretização dos objetivos e a qualidade na prestação dos serviços por parte do Exército.

A análise constante à evolução dos indicadores do QUAR permitirá corrigir desvios e atuar, em tempo, sobre os mesmos para que, no final, o Exército possa atingir os

objetivos a que se propôs e apresentar, de forma clara, a forma como os alcançou e os recursos aí empenhados.

Por outro lado, sendo o PA um instrumento dinâmico carece de permanente atualização em função da despesa realizada e de eventuais necessidades inopinadas. Assim, deverá ser revisto, quando da aprovação do Orçamento de Estado dando origem ao PA corrigido, e, no decurso execução orçamental, deve ser continuamente revisto, de modo a abrir caminho à elaboração de um Relatório de Atividades verdadeiramente demonstrativo das atividades efetivamente realizadas e dos encargos a cada uma associados, bem como dos motivos que impediram a realização das que, tendo sido planeadas, não puderam ser concretizadas e ainda das que, não estando planeadas, foi imperioso realizar.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Orientações Gerais

A missão é o objetivo fundamental na gestão estratégica do Exército, para o qual concorrem os objetivos de nível estratégico e operacional definidos para o triénio 2017-2019, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o farol para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA18.

Em termos institucionais, o Exército está vocacionado fundamentalmente para a geração, preparação e sustentação de forças terrestres, sendo que, atendendo a todas as suas atribuições e responsabilidades, também se afirma como uma instituição de referência nacional, tendo por finalidade servir Portugal e os portugueses.

Concomitantemente, a conjuntura socioeconómica impõe fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações nos orçamentos da defesa exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão que otimizem as dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Contudo, neste previsível cenário de restrições prolongadas, importa preservar a preparação e prontidão das forças da componente operacional, minimizar o impacto sobre os militares e redefinir o plano de edificação e manutenção de capacidades, dando prioridade aos projetos estruturantes que representem mais-valias significativas na capacidade operacional.

Em face a este enquadramento, o PA18 foi elaborado tendo em conta o forte condicionamento dos seguintes fatores:

- (1) Recursos Humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de militares do QP e RV/RC definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que se impõe uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM, LIM e Investimento do Plano), se têm verificado insuficientes para colmatar todas as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades, assim como o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército (SFN-Ex) e do Treino Operacional;
- (4) Natureza, requisitos e estrutura das forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da ONU, da OTAN e da UE,

que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

2. Objetivos e Atividades

a. Objetivos Estratégicos

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido do Comando do Exército partilhar a sua estratégia com toda a sua estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up*, de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta perspetiva, os objetivos estratégicos (OE) para o triénio 2017-2019 são os seguintes:

(1) Maximizar o emprego de forças e meios

Sendo através do emprego das suas Capacidades que o Exército cumpre a sua Missão, a eficácia o seu emprego gera segurança e confiança para os cidadãos e traduz a disponibilidade e a prontidão do Exército, contribuindo assim para a sua credibilidade junto da sociedade.

Este objetivo visa essencialmente a demonstração da eficácia operacional do Exército, através da procura da sua aplicação efetiva e na máxima extensão possível, no amplo espectro de operações para o qual está preparado.

(2) Contribuir para uma Defesa Nacional participativa

Sabendo que a Defesa Nacional abrange vários domínios, deve o Exército contribuir na extensão máxima das suas possibilidades para o desenvolvimento na sociedade de uma cultura de Defesa Nacional.

Este objetivo visa o aumento do conhecimento e do envolvimento da população com a cultura de defesa, mas também do conhecimento do Exército, da sua finalidade, possibilidades e utilidade.

(3) Garantir condições adequadas de treino e emprego

Sendo o Exército gerador de forças e meios da Componente Operacional do Sistema de Forças, as condições de treino e de emprego das Capacidades do

Exército devem ser asseguradas de forma a garantir a eficácia do produto operacional quando o seu emprego for solicitado e este for fornecido, quer seja num ambiente autónomo, conjunto ou combinado.

Este objetivo visa a indicação das ações necessárias à disponibilização de pessoas, meios e forças, previstas para emprego no período considerado ou a preparar para a eventualidade do seu emprego.

(4) Melhorar a imagem do Exército

Sendo a imagem do Exército o resultado do que foi feito por aqueles que o serviram no passado e daquilo que fazem aqueles que o servem em cada momento, devem todos aqueles que servem no Exército cuidar e melhorar a imagem do Exército de forma a posicioná-la adequadamente no seio da sociedade.

Este objetivo visa desenvolver no âmbito organizacional e instrumental, a capacidade do Exército de promover a sua eficiência, eficácia e utilidade.

(5) Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército

Sendo os recursos humanos o centro de gravidade e o ativo do Exército que mais contribui para o sucesso organizacional e operacional, importa assim desenvolver esforços em cada momento para aumentar o património intelectual do Exército e assegurar a resposta adequada do Exército aos desafios do presente e do futuro.

Este objetivo visa reforçar e tornar evidentes os esforços de qualificação dos recursos humanos do Exército, identificando as áreas prioritárias de ampliação da qualificação.

(6) Maximizar os recursos patrimoniais do Exército

Não se esgotando os recursos do Exército nos seus recursos materiais, importa também cuidar e valorizar em cada momento os recursos imateriais do Exército, como alavancas e multiplicadores do valor dos recursos materiais numa relação de valorização recíproca.

(7) Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar

Encontrando-se os militares e civis que servem o Exército inseridos num contexto social alargado e que o Exército não pode ignorar, importa assim desenvolver esforços no sentido de garantir as melhores condições de serviço

e sociais possíveis para esta comunidade (militares, civis e familiares) durante o tempo de serviço e após este.

(8) Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército

Sendo os recursos sempre escassos e a moldura de restrições orçamentais e de contenção da despesa aquela onde o Exército se enquadra, importa assim garantir rigor nas prioridades assumidas em cada momento e uma gestão burocraticamente eficiente dos recursos atribuídos pela Nação ao Exército.

(9) Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército

Sendo o Exército uma instituição viva e dinâmica deve por isso acompanhar continuamente as tendências e evoluções nos diferentes níveis, de forma a manter-se atual, na vanguarda do saber, reputado junto dos seus aliados e voltado para o futuro.

O quadro seguidamente apresentado evidencia, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização dos OCC relativamente a cada um dos objetivos do Exército supra apresentados:

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | ÓRGÃOS CENTRAIS DE COMANDO | | | | |
|---|----------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------|
| | Comando do Exército | Comando do Pessoal | Comando da Logística | Direção de Finanças | Comando das Forças Terrestres |
| 1. Maximizar o emprego de forças e meios | • | • | | • | • |
| 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | • | | | | • |
| 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | • | • | • | | • |
| 4. Melhorar a imagem do Exército | • | • | | | • |
| 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | • | • | | | • |
| 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | • | | | | • |
| 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | | • | • | | • |
| 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | • | • | • | • | • |
| 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | • | • | | | • |

b. Objetivos Operacionais

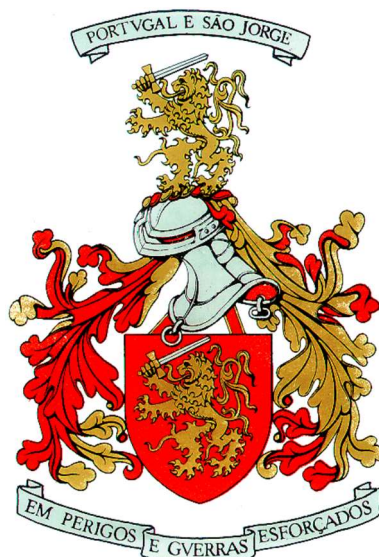
Tendo por base os OE referidos, foram formulados os seguintes Objetivos Operacionais (OOp) que se traduzem em Atividades, Ações e Elementos de Ação a desenvolver pelo Exército.

Estes objetivos têm um horizonte temporal alinhado com o dos OE, tendo por esse motivo significativas repercussões na concretização dos mesmos:

- (1) No âmbito do **OE1 – Maximizar o emprego de forças e meios**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
 - (a) OOp11 – Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo;
 - (b) OOp12 – Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional.
- (2) No âmbito do **OE2 – Contribuir para uma Defesa Nacional participativa**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
 - (a) OOp21 – Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército
 - (b) OOp22 – Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos.
- (3) No âmbito do **OE3 – Garantir condições adequadas de treino e emprego**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
 - (a) OOp31 – Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado;
 - (b) OOp32 – Promover o treino de âmbito conjunto e combinado;
 - (c) OOp33 – Melhorar o apoio logístico e a sustentação.
- (4) No âmbito do **OE4 – Melhorar a imagem do Exército**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
 - (a) OOp41 – Melhorar a comunicação do Exército;
 - (b) OOp42 – Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército.
- (5) No âmbito do **OE5 – Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
 - (a) OOp51 – Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército;
 - (b) OOp52 – Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional.

- (6) No âmbito do **OE6 – Maximizar os recursos patrimoniais do Exército**, foi definido o seguinte objetivo operacional:
- (a) OOp61 – Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército;
 - (b) OOp62 – Expandir a rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico e ambiental;
 - (c) OOp63 – Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade.
- (7) No âmbito do **OE7 – Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
- (a) OOp71 – Melhorar a atratividade do serviço no Exército;
 - (b) OOp72 – Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército.
- (8) No âmbito do **OE8 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
- (a) OOp81 – Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos;
 - (b) OOp82 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros;
 - (c) OOp83 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais;
 - (d) OOp84 – Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão.
- (9) No âmbito do **OE9 – Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército**, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
- (a) OOp91 – Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército;
 - (b) OOp92 – Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional;
 - (c) OOp93 – Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno.

Página intencionalmente em branco



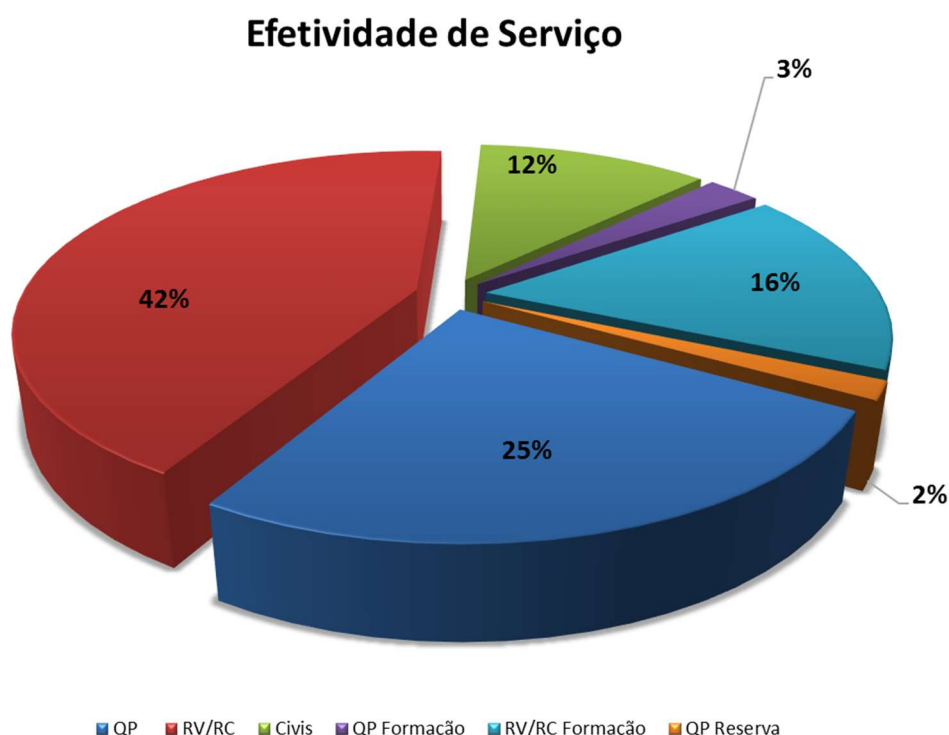
III. OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS

1. Recursos Humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância com os documentos estruturantes da Defesa Nacional e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército, tendo em consideração o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e nas Forças Armadas, nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas FFAA³ até 2020.

Nesta perspetiva, como ponto de partida para o planeamento, foram considerados os recursos humanos existentes a 01 de janeiro de 2018⁴, e os planos de promoções e de incorporações previstos, tendo como limite a proposta de Decreto-Lei que fixa os efetivos autorizados para as FFAA em 2018.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição percentual por vínculo contratual dos 18 117 colaboradores na efetividade do serviço em 2018, dos quais 4 537 são relativos a militares dos Quadros Permanentes (QP), 472 a QP em formação (AM e ESE), 295 a militares na reserva na efetividade do serviço, 7 708 a militares em Regime de Voluntariado e Regime de Contrato (RV/RC), 3 000 a militares em formação destinados ao RV/RC, e 2 105 a Civis:



³ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 211/2012, de 21 de setembro.

⁴ Obtidos através do mapa previsional de efetivos do Comando de Pessoal referido a 31 de dezembro de 2017

a. Pessoal militar na efetividade de Serviço

A tabela seguinte apresenta a distribuição projetada do pessoal militar na efetividade de serviço e na reserva, constituindo o total de efetivos suportados pelo orçamento da Defesa Nacional⁵ afeto ao Exército:

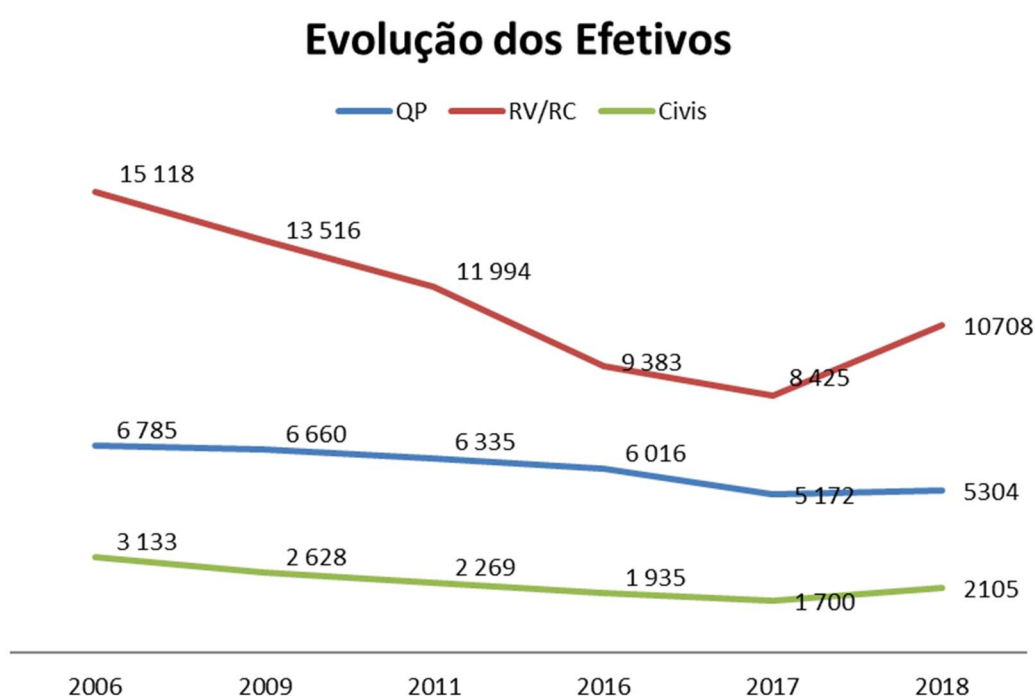
| Previsão de efetivos para 2018 | | | |
|----------------------------------|---------------------------|--------|--------|
| NO RAMO | OF | QP | 1 779 |
| | | RV/RC | 343 |
| | SARG | QP | 2 716 |
| | | RV/RC | 602 |
| | Praças | | 6 755 |
| Total | | | 12 195 |
| NAS FFAA | OF | QP | 0 |
| | | RV/RC | 0 |
| | SARG | QP | 5 |
| | | RV/RC | 0 |
| | Praças | | 8 |
| | Total | | |
| FORA das FFAA (Ativo) | OF | QP | 21 |
| | | RV/RC | 0 |
| | SARG | QP | 16 |
| | | RV/RC | 0 |
| | Praças | | 0 |
| | Total | | |
| FORMAÇÃO | AM | | 300 |
| | ESE (1ª Parte e 2ª Parte) | | 172 |
| | UEFISM | | 0 |
| | Instrução para RV/RC | OF | 100 |
| | | SARG | 250 |
| | | Praças | 2650 |
| | Total | | |
| RESERVA (Efetividade) | Ramo | OF | 60 |
| | | SARG | 41 |
| | EMGFA | OF | 0 |
| | | SARG | 1 |
| | Fora das FFAA | OF | 50 |
| | | SARG | 143 |
| Total | | | 295 |
| RESERVA (Fora da Efetividade) | Ramo | OF | 454 |
| | | SARG | 782 |
| | Total | | |
| Total Geral | | | 17 248 |

Acresce ainda, como encargo do Exército, e planeados em PA, os encargos com os 2 105 civis ao serviço deste Ramo e 833 militares que aguardam a atribuição, pela Caixa Geral de Aposentações, da Pensão de Reforma Definitiva, o que totaliza um efetivo a abonar de 20 186 colaboradores.

⁵ Ao abrigo do artigo 143º e seguintes do EMFAR, os militares que prestam serviço fora do Exército, quer seja nas FFAA ou fora das FFAA, não são abonados pelo orçamento do Exército, o que se traduz, de um efetivo de 20 886 colaboradores (16 712 militares no ativo, 1236 militares na reserva, 833 militares na reforma e 2105 civis), apenas 20 186 têm as suas remunerações são suportadas pelo orçamento do Exército em 2018.

b. Variação de Efetivos

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, incluindo os militares que se encontram em formação, onde se pode constatar a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço que foi operada nos últimos anos, sendo que a inflexão apresentada ao nível dos militares em RV/RC têm em conta o cumprimento do plano de incorporações aprovado para 2017 e o plano previsional de incorporações para 2018, no sentido de aproximar o efetivo existente ao efetivo autorizado:



2. Recursos Materiais

Dos principais sistemas de armas do Exército, afetos à componente operacional, destacam-se os seguintes:



Leopard A6



HMMV 4x4



PANDUR II ICV



Chaparral



Viatura Engenharia



PANDUR II IFV



Pronto Socorro M88



PANDUR II Ambulância



M113



Auto Metralhadora V 150



Panhard M11



M109 A5

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso⁶ no Exército, destacam-se os seguintes:

- *Shelter* do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- *First Defender RMX*, que visa Identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o SAM 940, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de detecção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



⁶ Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações do Estado militares e não-militares, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.

- Ponte militar TREADWAY



- Ponte militar MABEY



- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros e corta-fogos, e beneficiação de itinerários utilizados nas frentes de trabalho e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos assente, por um lado, no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos Financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas neste âmbito pelo Ministério das Finanças e as determinações do General CEME.

a. Planeamento dos Recursos financeiros – Objetivos (estratégicos)

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado em linha com a estratégia do Exército, nomeadamente os Objetivos estabelecidos na DCE 17/19, tendo sido estabelecido um valor de referência (calculado com base na execução financeira do ano 2016, no orçamento atribuído ao Exército em 2017, as previsões económicas e alterações previstas para 2018 e o valor orçamental de referência estabelecido no documento Reforma “Defesa 2020”) sendo considerado, esse valor, como o mínimo essencial para o cumprimento da estratégia definida.

Para além desse valor de referência, foram apresentadas, pelos diversos OCC, as necessidades financeiras que permitem cumprir plenamente a estratégia definida, necessidades essas que foram planeadas com a designação de “Não Financiado”.

De uma forma global, e retirando ao planeamento o valor de 472 854 495 € respeitante às despesas com pessoal, designadamente as remunerações variáveis e eventuais, os recursos financeiros alocados à concretização da estratégia do Exército são os apresentados no seguinte quadro:

| EXÉRCITO | | | |
|---|---------------|----------------|---------------|
| Descrição Objetivo | Financiado | Não Financiado | Total Geral |
| 1. Maximizar o emprego de forças e meios | 75 912 € | 15 459 364 € | 15 535 276 € |
| 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | 92 395 € | 42 733 € | 135 128 € |
| 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 35 156 644 € | 15 680 374 € | 50 837 018 € |
| 4. Melhorar a imagem do Exército | 331 401 € | 52 733 € | 384 134 € |
| 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | 5 016 733 € | 793 921 € | 5 810 654 € |
| 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | 74 581 € | 49 154 € | 123 735 € |
| 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | 1 171 560 € | 607 550 € | 1 779 110 € |
| 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 93 991 338 € | 18 026 008 € | 112 017 346 € |
| 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | 542 233 € | 22 899 € | 565 132 € |
| Total Geral Exército | 136 452 797 € | 50 734 736 € | 187 187 533 € |

Face aos pressupostos de planeamento e da análise ao quadro anterior, poderemos concluir que o Exército, para que possa cumprir o trajeto traçado, necessita de cerca de 136 500 000 €.

Em anexo apresenta-se detalhadamente o plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e OCC:

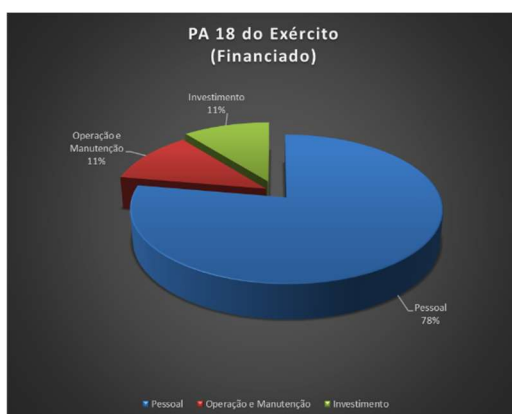
- (1) Anexo A – PA18: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (sem despesas com pessoal)
- (2) Anexo B – PA18: OCC por Objetivos Estratégicos
- (3) Anexo C – PA18: Objetivos Estratégicos por OCC

Analisando as necessidades do Exército sob ponto de vista do peso da VCFN na sua atividade, e tomando em linha de conta apenas as Receitas Gerais do Orçamento de Estado a atribuir ao Exército, podemos inferir que os custos de estrutura, espelhados nessa tipologia de despesas, representam 29 % do total, sendo que dos 18,1 M€ planeados para suportar esta tipologia de custos, 55 % são respeitantes a Encargos das Instalações.

| OCC | TOTAL PLANEADO | VCFN | |
|---------|---------------------|---------------------|------------|
| CmdEx | 7 600 000 € | 4 890 797 € | 64% |
| CmdPess | 5 900 000 € | 2 911 457 € | 49% |
| CmdLog | 40 000 000 € | 2 606 470 € | 7% |
| CFT | 9 000 000 € | 7 506 867 € | 83% |
| DFin | 230 000 € | 218 500 € | 95% |
| | 62 730 000 € | 18 134 094 € | 29% |

Numa análise por agregados de despesa (Cf. Anexo G), poderemos constatar o esforço realizado no sentido da convergência dos rácios de despesa com os definidos no documento enquadrador do processo de reestruturação da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designado por Reforma “Defesa 2020”.

| EXÉRCITO | | | | | | |
|-----------------------------|----------------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------|-------------|
| Descrição Objetivo | Financiado | | Não Financiado | | Total Geral | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Pessoal | 473 036 936 € | 78% | 1 695 964 € | 4% | 474 732 900 € | 73% |
| Operação e Manutenção | 70 515 607 € | 12% | 43 262 825 € | 96% | 113 778 432 € | 17% |
| Investimento | 65 077 632 € | 11% | | 0% | 65 077 632 € | 10% |
| Total Geral Exército | 608 630 175 € | 100% | 44 958 789 € | 100% | 653 588 964 € | 100% |



b. Planeamento dos Recursos financeiros – Objetivos Operacionais

O planeamento das Atividades, conducentes à concretização da Missão do Exército, poderá ser sintetizada pelo espelho do planeamento por Objetivos Operacionais, os quais agregam aquelas, e os recursos financeiros associados, apresentado no quadro seguinte:

| Descrição Objetivo Operacional | Financiamento | | Total Geral |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|
| | Financiado | Não Financiado | |
| 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | 16 500 € | 15 358 774 € | 15 375 274 € |
| 12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional | 59 412 € | 100 590 € | 160 002 € |
| 21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército | 26 950 € | 1 008 € | 27 958 € |
| 22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos | 65 445 € | 41 725 € | 107 170 € |
| 31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado | 1 027 344 € | 1 262 535 € | 2 289 879 € |
| 32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado | 3 550 € | | 3 550 € |
| 33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação | 34 125 750 € | 14 417 839 € | 48 543 589 € |
| 41. Melhorar a comunicação do Exército | 185 395 € | 18 000 € | 203 395 € |
| 42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército | 146 006 € | 34 733 € | 180 739 € |
| 51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército | 3 851 458 € | 302 824 € | 4 154 282 € |
| 52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional | 1 165 275 € | 491 097 € | 1 656 372 € |
| 61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército | 28 621 € | 49 154 € | 77 775 € |
| 63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade | 45 960 € | | 45 960 € |
| 71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército | 586 470 € | 607 550 € | 1 194 020 € |
| 72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército | 585 090 € | | 585 090 € |
| 81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos | 183 511 € | 79 015 € | 262 526 € |
| 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 489 471 048 € | 9 983 390 € | 499 454 438 € * |
| 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 76 251 257 € | 2 187 656 € | 78 438 913 € |
| 84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão | 262 900 € | | 262 900 € |
| 91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército | 102 000 € | | 102 000 € |
| 92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional | 4 911 € | 2 899 € | 7 810 € |
| 93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno | 435 322 € | 20 000 € | 455 322 € |
| Total Geral | 608 630 175 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |

* No Objetivo Operacional 82, encontra-se planeados os encargos com Pessoal, uma vez que a sua gestão financeira é realizada pela Direção de Finanças do Exército.

Em anexo apresenta-se a discriminação por OCC, dos recursos financeiros associados às diversas atividades:

- (1) Anexo D – PA18: OCC por Atividades
- (2) Anexo E – PA18: Atividades por OCC

c. Planejamento dos Recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planejamento das **Ações e Elementos de Ação** de cada UEO, conducentes à concretização dos Objetivos e das Atividades do Exército, assim como os recursos financeiros associados, que consubstanciam o PA18, é apresentado nos seguintes mapas, gráficos e tabelas em anexo:

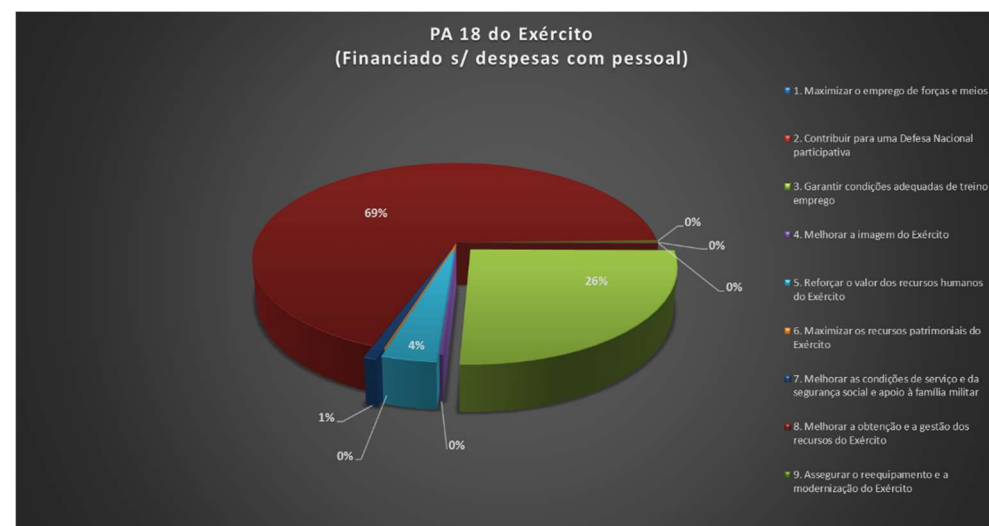
- (1) Anexo A – PA18: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)
- (2) Anexo B – PA18: OCC por Objetivos Estratégicos
- (3) Anexo C – PA18: Objetivos Estratégicos por OCC
- (4) Anexo D – PA18: OCC por Objetivo Operacional
- (5) Anexo E – PA18: Financiados e Não Financiados/Objetivo Operacional
- (6) Anexo F – PA18: OCC por UEO
- (7) Anexo G – PA18: OCC por Agregados de Despesa
- (8) Anexo H – PA18: Por Fonte de Financiamento
- (9) Anexo I – PA18: OCC por Financiamento
- (10) Anexo J – PA18: PME por Fonte de Financiamento
- (11) Anexo K – PA18: PME por OCC
- (12) Anexo L – PA18: LPM por financiamento
- (13) Anexo M – PA18: Fundos e Programas por Financiamento



Página intencionalmente em branco

Anexo A – PA18: Financiada e Não Financiada/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)

| EXÉRCITO | | | |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|
| Descrição Objetivo | Financiado | Não Financiado | Total Geral |
| 1. Maximizar o emprego de forças e meios | 75 912 € | 15 459 364 € | 15 535 276 € |
| 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | 92 395 € | 42 733 € | 135 128 € |
| 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 35 156 644 € | 15 680 374 € | 50 837 018 € |
| 4. Melhorar a imagem do Exército | 331 401 € | 52 733 € | 384 134 € |
| 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | 5 016 733 € | 793 921 € | 5 810 654 € |
| 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | 74 581 € | 49 154 € | 123 735 € |
| 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | 1 171 560 € | 607 550 € | 1 779 110 € |
| 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 93 991 338 € | 12 250 061 € | 106 241 399 € |
| 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | 542 233 € | 22 899 € | 565 132 € |
| Total Geral Exército | 136 452 797 € | 44 958 789 € | 181 411 586 € |



Página intencionalmente em branco

Anexo B – PA18: OCC por Objetivos Estratégicos

| OCC | Descrição Objetivo | Financiado | | | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|--------------------|---|----------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|------------------|----------------------|---------------------|------------------|----------------------|----------------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP. 50 | OUTRAS | | OMDN | DCCR | | |
| CmdEx | 1. Maximizar o emprego de forças e meios | 15 500 € | | | | | | 15 500 € | 23 000 € | | 23 000 € | 38 500 € |
| | 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | 26 133 € | 24 242 € | | | | | 50 375 € | 13 198 € | 21 060 € | 34 258 € | 84 633 € |
| | 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 90 853 € | 5 647 € | | | | | 96 500 € | 1 113 € | 3 383 € | 4 496 € | 100 996 € |
| | 4. Melhorar a imagem do Exército | 72 250 € | 105 503 € | | | | | 177 753 € | 34 284 € | 18 449 € | 52 733 € | 230 486 € |
| | 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | 252 058 € | 3 554 400 € | | | | 45 000 € | 3 851 458 € | | 302 824 € | 302 824 € | 4 154 282 € |
| | 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | 24 992 € | 16 979 € | | | | | 41 971 € | 14 594 € | 19 560 € | 34 154 € | 76 125 € |
| | 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 2 518 169 € | 688 363 € | | | | | 3 206 532 € | 155 112 € | 6 498 € | 161 610 € | 3 368 142 € |
| | 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | 200 045 € | 4 866 € | | | | 235 322 € | 440 233 € | 99 € | 2 800 € | 2 899 € | 443 132 € |
| | CmdEx Total | 3 200 000 € | 4 400 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 280 322 € | 7 880 322 € | 241 400 € | 374 574 € | 615 974 € | 8 496 296 € |
| CmdPess | 1. Maximizar o emprego de forças e meios | | | | | | | 0 € | 332 945 € | | 332 945 € | 332 945 € |
| | 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 7 400 € | 4 500 € | | | | | 11 900 € | | | 0 € | 11 900 € |
| | 4. Melhorar a imagem do Exército | 87 795 € | 32 500 € | | | | | 120 295 € | | | 0 € | 120 295 € |
| | 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | 1 054 037 € | 61 000 € | | | | | 1 115 037 € | 301 711 € | 7 194 € | 308 905 € | 1 423 942 € |
| | 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | 613 860 € | 381 500 € | | | | | 995 360 € | 575 000 € | | 575 000 € | 1 570 360 € |
| | 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 2 384 908 € | 1 170 500 € | | | | 410 000 € | 3 965 408 € | 1 509 219 € | 319 300 € | 1 828 519 € | 5 793 927 € |
| | 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | 102 000 € | | | | | | 102 000 € | | | 0 € | 102 000 € |
| | CmdPess Total | 4 250 000 € | 1 650 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 410 000 € | 6 310 000 € | 2 718 875 € | 326 494 € | 3 045 369 € | 9 355 369 € |
| CmdLog | 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 29 885 000 € | 4 150 000 € | | | | | 34 035 000 € | 14 345 839 € | 72 000 € | 14 417 839 € | 48 452 839 € |
| | 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | 170 000 € | | | | | | 170 000 € | | | 0 € | 170 000 € |
| | 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 6 732 124 € | 57 553 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | | 71 867 309 € | 4 073 724 € | 6 259 € | 4 079 983 € | 75 947 292 € |
| | CmdLog Total | 36 787 124 € | 4 207 553 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 0 € | 106 072 309 € | 18 419 563 € | 78 259 € | 18 497 822 € | 124 570 131 € |
| DFin | 1. Maximizar o emprego de forças e meios | | | | | | | 0 € | 11 336 379 € | | 11 336 379 € | 11 336 379 € |
| | 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 476 498 483 € | 2 612 203 € | | | | | 479 110 686 € | 1 694 963 € | 1 001 € | 1 695 964 € | 480 806 650 € |
| | DFin Total | 476 498 483 € | 2 612 203 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 479 110 686 € | 13 031 342 € | 1 001 € | 13 032 343 € | 492 143 029 € |
| CmdFT | 1. Maximizar o emprego de forças e meios | 40 320 € | 20 092 € | | | | | 60 412 € | 3 745 040 € | 22 000 € | 3 767 040 € | 3 827 452 € |
| | 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | 23 770 € | 18 250 € | | | | | 42 020 € | 8 475 € | | 8 475 € | 50 495 € |
| | 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | 956 717 € | 56 527 € | | | | | 1 013 244 € | 1 129 969 € | 128 070 € | 1 258 039 € | 2 271 283 € |
| | 4. Melhorar a imagem do Exército | 22 078 € | 11 275 € | | | | | 33 353 € | | | 0 € | 33 353 € |
| | 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | 40 148 € | 10 090 € | | | | | 50 238 € | 182 192 € | | 182 192 € | 232 430 € |
| | 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | 22 090 € | 10 520 € | | | | | 32 610 € | 15 000 € | | 15 000 € | 47 610 € |
| | 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | 2 400 € | 3 800 € | | | | | 6 200 € | 30 050 € | 2 500 € | 32 550 € | 38 750 € |
| | 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | 6 092 477 € | 1 669 446 € | | | | 256 858 € | 8 018 781 € | 4 433 985 € | 50 000 € | 4 483 985 € | 12 502 766 € |
| | 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | | | | | | | 0 € | 20 000 € | | 20 000 € | 20 000 € |
| | CmdFT Total | 7 200 000 € | 1 800 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 256 858 € | 9 256 858 € | 9 564 711 € | 202 570 € | 9 767 281 € | 19 024 139 € |
| Total Geral | | 527 935 607 € | 14 669 756 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 947 180 € | 608 630 175 € | 43 975 891 € | 982 898 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo C – PA18: Objetivos Estratégicos por OCC

| Descrição Objetivo | OCC | OMDN | DCCR | Financiado | | CAP. 50 | OUTRAS | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|---|---------|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------|------------------|----------------|-----------|----------------------|---------------|
| | | | | LPM - RG | LIM | | | | OMDN | DCCR | | |
| 1. Maximizar o emprego de forças e meios | CmdEx | 15 500 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 15 500 € | 23 000 € | 0 € | 23 000 € | 38 500 € |
| | CmdPess | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 332 945 € | 0 € | 332 945 € | 332 945 € |
| | DFin | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 11 336 379 € | 0 € | 11 336 379 € | 11 336 379 € |
| | CFT | 40 320 € | 20 092 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 60 412 € | 3 745 040 € | 22 000 € | 3 767 040 € | 3 827 452 € |
| 1. Total | | 55 820 € | 20 092 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 75 912 € | 15 437 364 € | 22 000 € | 15 459 364 € | 15 535 276 € |
| 2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa | CmdEx | 26 133 € | 24 242 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 50 375 € | 13 198 € | 21 060 € | 34 258 € | 84 633 € |
| | CFT | 23 770 € | 18 250 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 42 020 € | 8 475 € | 0 € | 8 475 € | 50 495 € |
| 2. Total | | 49 903 € | 42 492 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 92 395 € | 21 673 € | 21 060 € | 42 733 € | 135 128 € |
| 3. Garantir condições adequadas de treino e emprego | CmdEx | 90 853 € | 5 647 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 96 500 € | 1 113 € | 3 383 € | 4 496 € | 100 996 € |
| | CmdPess | 7 400 € | 4 500 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 11 900 € | 0 € | 0 € | 0 € | 11 900 € |
| | CmdLog | 29 885 000 € | 4 150 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 34 035 000 € | 14 345 839 € | 72 000 € | 14 417 839 € | 48 452 839 € |
| | CFT | 956 717 € | 56 527 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1 013 244 € | 1 129 969 € | 128 070 € | 1 258 039 € | 2 271 283 € |
| 3. Total | | 30 939 970 € | 4 216 674 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 35 156 644 € | 15 476 921 € | 203 453 € | 15 680 374 € | 50 837 018 € |
| 4. Melhorar a imagem do Exército | CmdEx | 72 250 € | 105 503 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 177 753 € | 34 284 € | 18 449 € | 52 733 € | 230 486 € |
| | CmdPess | 87 795 € | 32 500 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 120 295 € | 0 € | 0 € | 0 € | 120 295 € |
| | CFT | 22 078 € | 11 275 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 33 353 € | 0 € | 0 € | 0 € | 33 353 € |
| 4. Total | | 182 123 € | 149 278 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 331 401 € | 34 284 € | 18 449 € | 52 733 € | 384 134 € |
| 5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército | CmdEx | 252 058 € | 3 554 400 € | 0 € | 0 € | 0 € | 45 000 € | 3 851 458 € | 0 € | 302 824 € | 302 824 € | 4 154 282 € |
| | CmdPess | 1 054 037 € | 61 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1 115 037 € | 301 711 € | 7 194 € | 308 905 € | 1 423 942 € |
| | CFT | 40 148 € | 10 090 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 50 238 € | 182 192 € | 0 € | 182 192 € | 232 430 € |
| 5. Total | | 1 346 243 € | 3 625 490 € | 0 € | 0 € | 0 € | 45 000 € | 5 016 733 € | 483 903 € | 310 018 € | 793 921 € | 5 810 654 € |
| 6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército | CmdEx | 24 992 € | 16 979 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 41 971 € | 14 594 € | 19 560 € | 34 154 € | 76 125 € |
| | CFT | 22 090 € | 10 520 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 32 610 € | 15 000 € | 0 € | 15 000 € | 47 610 € |
| 6. Total | | 47 082 € | 27 499 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 74 581 € | 29 594 € | 19 560 € | 49 154 € | 123 735 € |
| 7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar | CmdPess | 613 860 € | 381 500 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 995 360 € | 575 000 € | 0 € | 575 000 € | 1 570 360 € |
| | CmdLog | 170 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 170 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 170 000 € |
| | CFT | 2 400 € | 3 800 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 6 200 € | 30 050 € | 2 500 € | 32 550 € | 38 750 € |
| 7. Total | | 786 260 € | 385 300 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 1 171 560 € | 605 050 € | 2 500 € | 607 550 € | 1 779 110 € |
| 8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército | CmdEx | 2 518 169 € | 688 363 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 3 206 532 € | 155 112 € | 6 498 € | 161 610 € | 3 368 142 € |
| | CmdPess | 2 384 908 € | 1 170 500 € | 0 € | 0 € | 0 € | 410 000 € | 3 965 408 € | 1 509 219 € | 319 300 € | 1 828 519 € | 5 793 927 € |
| | CmdLog | 6 732 124 € | 57 553 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 0 € | 71 867 309 € | 4 073 724 € | 6 259 € | 4 079 983 € | 75 947 292 € |
| | DFin | 476 498 483 € | 2 612 203 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 479 110 686 € | 1 694 963 € | 1 001 € | 1 695 964 € | 480 806 650 € |
| | CFT | 6 092 477 € | 1 669 446 € | 0 € | 0 € | 0 € | 256 858 € | 8 018 781 € | 4 433 985 € | 50 000 € | 4 483 985 € | 12 502 766 € |
| 8. Total | | 494 226 161 € | 6 198 065 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 666 858 € | 566 168 716 € | 11 867 003 € | 383 058 € | 12 250 061 € | 578 418 777 € |
| 9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército | CmdEx | 200 045 € | 4 866 € | 0 € | 0 € | 0 € | 235 322 € | 440 233 € | 99 € | 2 800 € | 2 899 € | 443 132 € |
| | CmdPess | 102 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 102 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 102 000 € |
| | CFT | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 20 000 € | 0 € | 20 000 € | 20 000 € |
| 9. Total | | 302 045 € | 4 866 € | 0 € | 0 € | 0 € | 235 322 € | 542 233 € | 20 099 € | 2 800 € | 22 899 € | 565 132 € |
| Total Geral | | 527 935 607 € | 14 669 756 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 947 180 € | 608 630 175 € | 43 975 891 € | 982 898 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo D – PA18: OCC por Objetivos Operacionais

| OCC | Objetivo Operacional | Financiado | | | | | | Financiado Total |
|--|---|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------|------------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP. 50 | OUTROS | |
| CmdEx | 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | 15 500 € | | | | | | 15 500 € |
| | 21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército | 20 283 € | 1 242 € | | | | | 21 525 € |
| | 22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos | | 5 850 € | | | | | 28 850 € |
| | 31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado | 88 553 € | 5 647 € | | | | | 94 200 € |
| | 32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado | 2 300 € | | | | | | 2 300 € |
| | 41. Melhorar a comunicação do Exército | 62 000 € | | | | | | 62 000 € |
| | 42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército | 10 250 € | 105 503 € | | | | | 115 753 € |
| | 51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército | 252 058 € | 3 554 400 € | | | | 45 000 € | 3 851 458 € |
| | 61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército | 11 292 € | 16 979 € | | | | | 28 271 € |
| | 63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade | 13 700 € | | | | | | 13 700 € |
| | 81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos | 12 728 € | 15 363 € | | | | | 28 091 € |
| | 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 1 260 000 € | 219 000 € | | | | | 1 479 000 € |
| | 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 1 245 441 € | 450 000 € | | | | | 1 695 441 € |
| | 84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão | | 4 000 € | | | | | 4 000 € |
| | 92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional | 45 € | 4 866 € | | | | | 4 911 € |
| 93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno | | 200 000 € | | | | | 235 322 € | 435 322 € |
| CmdEx Total | | 3 200 000 € | 4 400 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 280 322 € | 7 880 322 € |
| CmdPess | 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | | | | | | | 0 € |
| | 31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado | 7 400 € | 4 500 € | | | | | 11 900 € |
| | 41. Melhorar a comunicação do Exército | 72 795 € | 32 500 € | | | | | 105 295 € |
| | 42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército | 15 000 € | | | | | | 15 000 € |
| | 52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional | 1 054 037 € | 61 000 € | | | | | 1 115 037 € |
| | 71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército | 395 270 € | 15 000 € | | | | | 410 270 € |
| | 72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército | 218 590 € | 366 500 € | | | | | 585 090 € |
| | 81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos | 134 040 € | 8 510 € | | | | | 142 550 € |
| | 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 335 560 € | 328 150 € | | | | | 663 710 € |
| | 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 1 909 908 € | 833 840 € | | | | 410 000 € | 3 153 748 € |
| | 84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão | 5 400 € | | | | | | 5 400 € |
| | 91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército | 102 000 € | | | | | | 102 000 € |
| CmdPess Total | | 4 250 000 € | 1 650 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 410 000 € | 6 310 000 € |
| CmdLog | 33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação | 29 885 000 € | 4 150 000 € | | | | | 34 035 000 € |
| | 71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército | 170 000 € | | | | | | 170 000 € |
| | 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 437 124 € | 57 553 € | | | | | 494 677 € |
| | 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 6 295 000 € | | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | | 71 372 632 € |
| CmdLog Total | | 36 787 124 € | 4 207 553 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 0 € | 106 072 309 € |
| DFin | 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | | | | | | | 0 € |
| | 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 476 498 483 € | 2 612 203 € | | | | | 479 110 686 € |
| DFin Total | | 476 498 483 € | 2 612 203 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 479 110 686 € |
| CmdFT | 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | 350 € | 650 € | | | | | 1 000 € |
| | 12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional | 39 970 € | 19 442 € | | | | | 59 412 € |
| | 21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército | 4 900 € | 525 € | | | | | 5 425 € |
| | 22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos | 18 870 € | 17 725 € | | | | | 36 595 € |
| | 31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado | 869 667 € | 51 577 € | | | | | 921 244 € |
| | 32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado | 450 € | 1 800 € | | | | | 1 250 € |
| | 33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação | 86 600 € | 4 150 € | | | | | 90 750 € |
| | 41. Melhorar a comunicação do Exército | 17 550 € | 550 € | | | | | 18 100 € |
| | 42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército | 4 528 € | 10 725 € | | | | | 15 253 € |
| | 52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional | 40 148 € | 10 090 € | | | | | 50 238 € |
| | 61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército | 350 € | | | | | | 350 € |
| | 63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade | 21 740 € | 10 520 € | | | | | 32 260 € |
| | 71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército | 2 400 € | 3 800 € | | | | | 6 200 € |
| | 81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos | 8 105 € | 4 765 € | | | | | 12 870 € |
| | 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 6 065 381 € | 1 645 736 € | | | | 11 858 € | 7 722 975 € |
| | 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 10 491 € | 18 945 € | | | | | 29 436 € |
| | 84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão | 8 500 € | | | | | 245 000 € | 253 500 € |
| | 93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno | | | | | | | 0 € |
| CmdFT Total | | 7 200 000 € | 1 800 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 256 858 € | 9 256 858 € |
| Total Geral | | 527 935 607 € | 14 669 756 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 947 180 € | 608 630 175 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo E – PA18: Financiamento e Não Financiamento/Objetivo Operacional

| Descrição Objetivo Operacional | Financiamento | | Total Geral |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|
| | Financiado | Não Financiado | |
| 11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo | 16 500 € | 15 358 774 € | 15 375 274 € |
| 12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional | 59 412 € | 100 590 € | 160 002 € |
| 21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército | 26 950 € | 1 008 € | 27 958 € |
| 22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos | 65 445 € | 41 725 € | 107 170 € |
| 31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado | 1 027 344 € | 1 262 535 € | 2 289 879 € |
| 32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado | 3 550 € | | 3 550 € |
| 33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação | 34 125 750 € | 14 417 839 € | 48 543 589 € |
| 41. Melhorar a comunicação do Exército | 185 395 € | 18 000 € | 203 395 € |
| 42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército | 146 006 € | 34 733 € | 180 739 € |
| 51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército | 3 851 458 € | 302 824 € | 4 154 282 € |
| 52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional | 1 165 275 € | 491 097 € | 1 656 372 € |
| 61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército | 28 621 € | 49 154 € | 77 775 € |
| 63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade | 45 960 € | | 45 960 € |
| 71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército | 586 470 € | 607 550 € | 1 194 020 € |
| 72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército | 585 090 € | | 585 090 € |
| 81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos | 183 511 € | 79 015 € | 262 526 € |
| 82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros | 489 471 048 € | 9 983 390 € | 499 454 438 € |
| 83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais | 76 251 257 € | 2 187 656 € | 78 438 913 € |
| 84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão | 262 900 € | | 262 900 € |
| 91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército | 102 000 € | | 102 000 € |
| 92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional | 4 911 € | 2 899 € | 7 810 € |
| 93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno | 435 322 € | 20 000 € | 455 322 € |
| Total Geral | 608 630 175 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo F – PA18: OCC por UEO

COMANDO DO EXÉRCITO

| OCC | CENTRO FINANCEIRO | Financiado | | | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------|-----|--------|-----------|------------------|----------------|-----------|----------------------|-------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP.50 | OUTROS | | OMDN | DCCR | | |
| CmdEx | EME | 1 400 000 € | 300 000 € | | | | | 1 700 000 € | 241 400 € | 71 750 € | 313 150 € | 2 013 150 € |
| | AM | 1 600 000 € | 700 000 € | | | | 45 000 € | 2 345 000 € | | | 0 € | 2 345 000 € |
| | AM - I&D | 200 000 € | | | | | 235 322 € | 435 322 € | | | 0 € | 435 322 € |
| | DE - CM | | 2 500 000 € | | | | | 2 500 000 € | | 302 824 € | 302 824 € | 2 802 824 € |
| | DE - IPE | | 900 000 € | | | | | 900 000 € | | | 0 € | 900 000 € |
| CmdEx Total | | 3 200 000 € | 4 400 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 280 322 € | 7 880 322 € | 241 400 € | 374 574 € | 615 974 € | 8 496 296 € |

Página intencionalmente em branco

COMANDO DO PESSOAL

| OCC | CENTRO FINANCEIRO | Financiado | | | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|---------------|------------------------|-------------|-------------|----------|-----|--------|-----------|------------------|----------------|-----------|----------------------|-------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP.50 | OUTROS | | OMDN | DCCR | | |
| CmdPess | Cmd Pess | 1 275 000 € | 430 000 € | | | | | 1 705 000 € | 149 625 € | 19 300 € | 168 925 € | 1 873 925 € |
| | Cmd Pess - CFPess Desc | 460 000 € | 5 500 € | | | | | 465 500 € | 907 945 € | | 907 945 € | 1 373 445 € |
| | CSM Coimbra | 445 000 € | 700 000 € | | | | | 1 145 000 € | 215 000 € | 300 000 € | 515 000 € | 1 660 000 € |
| | DF (VCFN) | 905 000 € | 200 000 € | | | | 400 000 € | 1 505 000 € | 177 038 € | | 177 038 € | 1 682 038 € |
| | EA | 490 000 € | 170 000 € | | | | 10 000 € | 670 000 € | 10 000 € | 7 194 € | 17 194 € | 687 194 € |
| | EPM | 120 000 € | 5 000 € | | | | | 125 000 € | | | 0 € | 125 000 € |
| | ES | 355 000 € | 110 000 € | | | | | 465 000 € | 1 092 967 € | | 1 092 967 € | 1 557 967 € |
| | ESE | 200 000 € | 29 500 € | | | | | 229 500 € | 166 300 € | | 166 300 € | 395 800 € |
| CmdPess Total | | 4 250 000 € | 1 650 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 410 000 € | 6 310 000 € | 2 718 875 € | 326 494 € | 3 045 369 € | 9 355 369 € |

Página intencionalmente em branco

COMANDO DA LOGÍSTICA

| OCC | CENTRO FINANCEIRO | Financiado | | | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|--------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------|------------------|----------------|----------|----------------------|---------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP.50 | OUTROS | | OMDN | DCCR | | |
| CmdLog | Cmd Log | 2 040 000 € | 530 000 € | | | | | 2 570 000 € | 330 000 € | 22 000 € | 352 000 € | 2 922 000 € |
| | DA | | | 45 098 000 € | | 11 099 632 € | | 56 197 632 € | | | 0 € | 56 197 632 € |
| | DA - DIE | 5 000 000 € | 750 000 € | | 8 880 000 € | | | 14 630 000 € | | | 0 € | 14 630 000 € |
| | DA - DMT | 27 890 000 € | 1 870 000 € | | | | | 29 760 000 € | | | 0 € | 29 760 000 € |
| | DA - FND - CmdLog | | | | | | | 0 € | 13 588 079 € | 50 000 € | 13 638 079 € | 13 638 079 € |
| | DA - PME | 437 124 € | 57 553 € | | | | | 494 677 € | 4 073 724 € | 6 259 € | 4 079 983 € | 4 574 660 € |
| | UAGME | 470 000 € | 50 000 € | | | | | 520 000 € | | | 0 € | 520 000 € |
| | CIGeoE | 200 000 € | 870 000 € | | | | | 1 070 000 € | | | 0 € | 1 070 000 € |
| | RMan | 370 000 € | 40 000 € | | | | | 410 000 € | 260 760 € | | 260 760 € | 670 760 € |
| | RTransp | 380 000 € | 40 000 € | | | | | 420 000 € | 167 000 € | | 167 000 € | 587 000 € |
| CmdLog Total | | 36 787 124 € | 4 207 553 € | 45 098 000 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 0 € | 106 072 309 € | 18 419 563 € | 78 259 € | 18 497 822 € | 124 570 131 € |

Página intencionalmente em branco

DIREÇÃO DE FINANÇAS

| OCC | CENTRO FINANCEIRO | OMDN | DCCR | Financiado | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|------------|-------------------------|---------------|-------------|------------|-----|--------|--------|------------------|----------------|---------|----------------------|---------------|
| | | | | LPM - RG | LIM | CAP.50 | OUTROS | | OMDN | DCCR | | |
| DFin | DFin - SecLog | 230 000 € | | | | | | 230 000 € | | | 0 € | 230 000 € |
| | DFin Rep - PME | 163 988 € | 18 453 € | | | | | 182 441 € | 1 694 963 € | 1 001 € | 1 695 964 € | 1 878 405 € |
| | DFin Rep - Reserva CEME | 3 000 000 € | 2 143 750 € | | | | | 5 143 750 € | | | 0 € | 5 143 750 € |
| | DFin Rep - RGFC | 250 000 € | 450 000 € | | | | | 700 000 € | | | 0 € | 700 000 € |
| | DFin-Vencimentos | 472 854 495 € | | | | | | 472 854 495 € | 11 336 379 € | | 11 336 379 € | 484 190 874 € |
| DFin Total | | 476 498 483 € | 2 612 203 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 479 110 686 € | 13 031 342 € | 1 001 € | 13 032 343 € | 492 143 029 € |

Página intencionalmente em branco

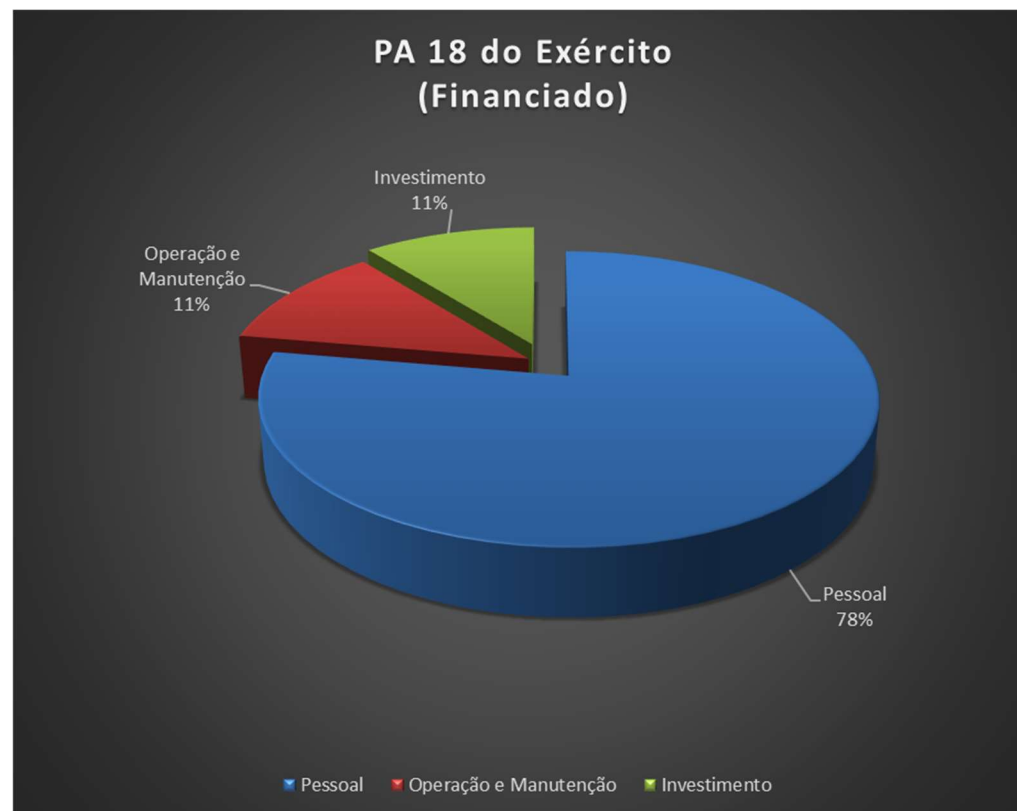
COMANDO DAS FORÇAS TERRESTRES

| OCC | CENTRO FINANCEIRO | Financiado | | | | | | Financiado Total | Não Financiado | | Não Financiado Total | Total Geral |
|-------------|---------------------|-------------|-------------|----------|-----|--------|-----------|------------------|----------------|-----------|----------------------|--------------|
| | | OMDN | DCCR | LPM - RG | LIM | CAP.50 | OUTROS | | OMDN | DCCR | | |
| CmdFT | Bright | 169 363 € | 30 400 € | | | | | 199 763 € | 56 105 € | | 56 105 € | 255 868 € |
| | BrigMec | 1 103 223 € | 276 450 € | | | | 245 000 € | 1 624 673 € | 149 650 € | | 149 650 € | 1 774 323 € |
| | BrigRR | 314 234 € | 24 700 € | | | | | 338 934 € | 1 264 200 € | 100 000 € | 1 364 200 € | 1 703 134 € |
| | Cmd FT - Desc PITOP | 650 000 € | | | | | | 650 000 € | | | 0 € | 650 000 € |
| | Cmd FT Reserva | | 12 100 € | | | | | 12 100 € | 2 440 200 € | | 2 440 200 € | 2 452 300 € |
| | Cmd ZMA | 167 034 € | 108 300 € | | | | | 275 334 € | 32 250 € | | 32 250 € | 307 584 € |
| | Cmd ZMM | 104 384 € | 65 550 € | | | | | 169 934 € | 1 269 900 € | | 1 269 900 € | 1 439 834 € |
| | Cmd ZMM - CRFunchal | | | | | | | 0 € | 5 000 € | | 5 000 € | 5 000 € |
| | RCmds | 221 074 € | 25 650 € | | | | | 246 724 € | 181 000 € | | 181 000 € | 427 724 € |
| | CTOE | 242 441 € | 38 000 € | | | | | 280 441 € | 88 480 € | | 88 480 € | 368 921 € |
| | Rpara | 378 349 € | 87 400 € | | | | | 465 749 € | 1 644 997 € | | 1 644 997 € | 2 110 746 € |
| | RA4 | 176 038 € | 28 500 € | | | | | 204 538 € | 13 350 € | | 13 350 € | 217 888 € |
| | RA5 | 192 038 € | 57 000 € | | | | 11 858 € | 260 896 € | 3 940 € | | 3 940 € | 264 836 € |
| | RAAA1 | 146 083 € | 38 000 € | | | | | 184 083 € | 928 647 € | 1 570 € | 930 217 € | 1 114 300 € |
| | RAME | 171 582 € | 22 800 € | | | | | 194 382 € | 14 500 € | | 14 500 € | 208 882 € |
| | RC3 | 138 090 € | 21 850 € | | | | | 159 940 € | | | 0 € | 159 940 € |
| | RC6 | 142 089 € | 52 250 € | | | | | 194 339 € | 80 650 € | | 80 650 € | 274 989 € |
| | RE1 | 264 078 € | 241 300 € | | | | | 505 378 € | 22 400 € | 47 000 € | 69 400 € | 574 778 € |
| | RE3 | 189 176 € | 116 850 € | | | | | 306 026 € | 6 000 € | | 6 000 € | 312 026 € |
| | RG 2 | 121 228 € | 37 050 € | | | | | 158 278 € | 29 969 € | | 29 969 € | 188 247 € |
| | RG1 | 138 902 € | 16 150 € | | | | | 155 052 € | 250 € | 11 500 € | 11 750 € | 166 802 € |
| | RG3 | 131 265 € | 66 500 € | | | | | 197 765 € | 793 303 € | 42 500 € | 835 803 € | 1 033 568 € |
| | RI1 | 231 787 € | 32 300 € | | | | | 264 087 € | 122 400 € | | 122 400 € | 386 487 € |
| | RI10 | 268 497 € | 57 000 € | | | | | 325 497 € | 60 000 € | | 60 000 € | 385 497 € |
| | RI13 | 211 798 € | 29 450 € | | | | | 241 248 € | 51 900 € | | 51 900 € | 293 148 € |
| | RI14 | 135 882 € | 51 300 € | | | | | 187 182 € | | | 0 € | 187 182 € |
| | RI15 | 181 886 € | 21 850 € | | | | | 203 736 € | 17 420 € | | 17 420 € | 221 156 € |
| | RI19 | 109 503 € | 11 400 € | | | | | 120 903 € | 127 200 € | | 127 200 € | 248 103 € |
| | RL2 | 647 503 € | 125 400 € | | | | | 772 903 € | 126 000 € | | 126 000 € | 898 903 € |
| | RT | 252 473 € | 104 500 € | | | | | 356 973 € | 35 000 € | | 35 000 € | 391 973 € |
| CmdFT Total | | 7 200 000 € | 1 800 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 256 858 € | 9 256 858 € | 9 564 711 € | 202 570 € | 9 767 281 € | 19 024 139 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo G – PA18: OCC por Agregados de Despesa

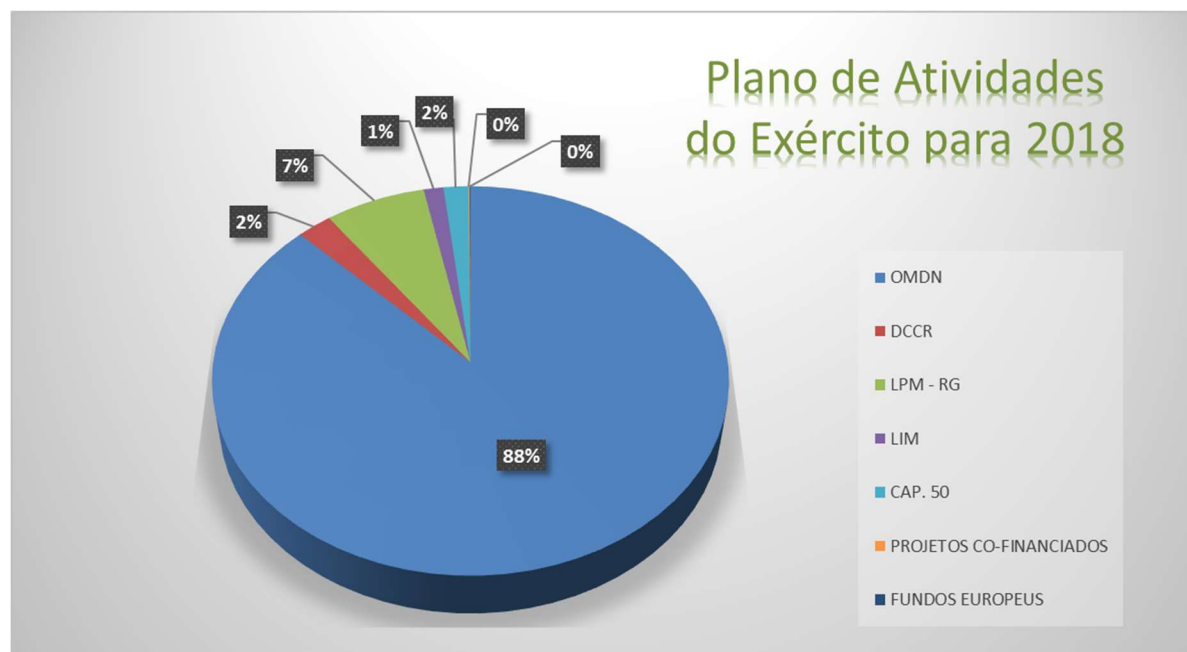
| Descrição Objetivo | EXÉRCITO | | | | Total Geral | |
|-----------------------------|----------------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Financiado | | Não Financiado | | | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Pessoal | 473 036 936 € | 78% | 1 695 964 € | 4% | 474 732 900 € | 73% |
| Operação e Manutenção | 70 515 607 € | 12% | 43 262 825 € | 96% | 113 778 432 € | 17% |
| Investimento | 65 077 632 € | 11% | | 0% | 65 077 632 € | 10% |
| Total Geral Exército | 608 630 175 € | 100% | 44 958 789 € | 100% | 653 588 964 € | 100% |



Página intencionalmente em branco

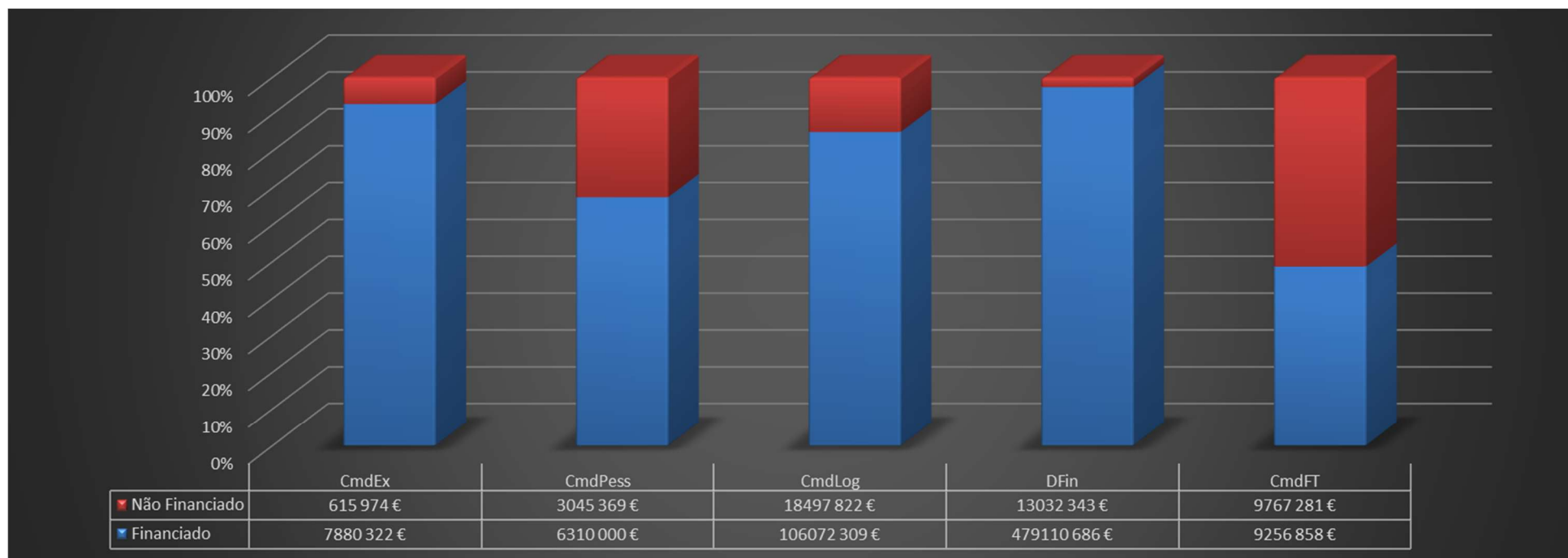
Anexo H – PA18: Por Fonte de Financiamento

| FONTE FINANCIAMENTO | EXÉRCITO | | Total Geral |
|-------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | FINANCIADO | NÃO FINANCIADO | |
| OMDN | 527 935 607 € | 43 975 891 € | 571 911 498 € |
| DCCR | 14 669 756 € | 982 898 € | 15 652 654 € |
| LPM - RG | 45 098 000 € | | 45 098 000 € |
| LIM | 8 880 000 € | | 8 880 000 € |
| CAP. 50 | 11 099 632 € | | 11 099 632 € |
| PROJETOS CO-FINANCIADOS | 530 322 € | | 530 322 € |
| FUNDOS EUROPEUS | 416 858 € | | 416 858 € |
| Total Geral | 608 630 175 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |



Página intencionalmente em branco

Anexo I – PA18: OCC por Financiamento

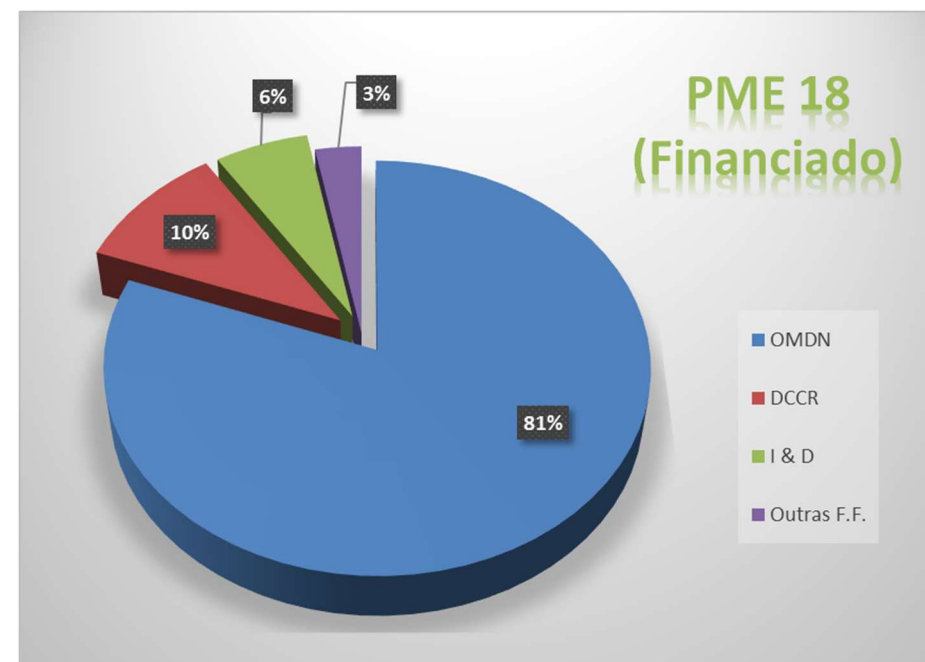


| OCC | OMDN | DCCR | LPM - RG | Financiado LPM - DCCR | LPIM | CAP.50 | OUTROS | Financiado Total | Não Financiado OMDN | Não Financiado DCCR | Não Financiado Total | Total Geral |
|-------------|---------------|--------------|--------------|--------------------------|-------------|--------------|-----------|---------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|---------------|
| CmdEx | 3 200 000 € | 4 400 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 280 322 € | 7 880 322 € | 241 400 € | 374 574 € | 615 974 € | 8 496 296 € |
| CmdPess | 4 250 000 € | 1 650 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 410 000 € | 6 310 000 € | 2 718 875 € | 326 494 € | 3 045 369 € | 9 355 369 € |
| CmdLog | 36 787 124 € | 4 207 553 € | 45 098 000 € | 0 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 0 € | 106 072 309 € | 18 419 563 € | 78 259 € | 18 497 822 € | 124 570 131 € |
| DFin | 476 498 483 € | 2 612 203 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 479 110 686 € | 13 031 342 € | 1 001 € | 13 032 343 € | 492 143 029 € |
| CFT | 7 200 000 € | 1 800 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 256 858 € | 9 256 858 € | 9 564 711 € | 202 570 € | 9 767 281 € | 19 024 139 € |
| Total Geral | 527 935 607 € | 14 669 756 € | 45 098 000 € | 0 € | 8 880 000 € | 11 099 632 € | 947 180 € | 608 630 175 € | 43 975 891 € | 982 898 € | 44 958 789 € | 653 588 964 € |

Página intencionalmente em branco

Anexo J – PA18: PME por Fonte de Financiamento

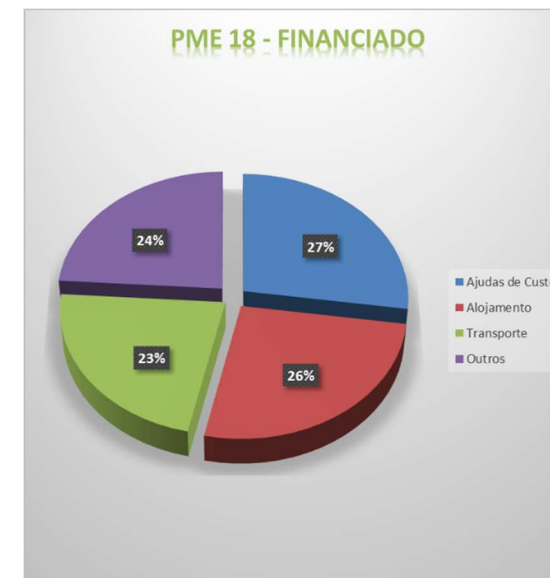
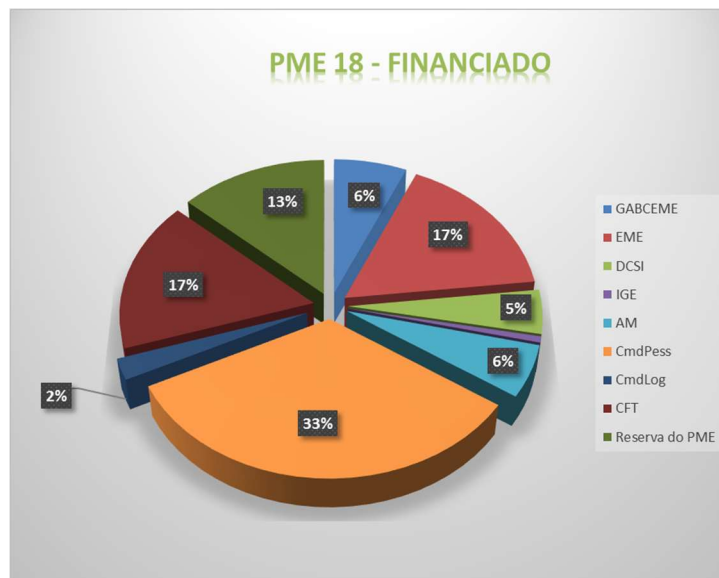
| PME18 | | | |
|---------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| FONTE FINANCIAMENTO | FINANCIADO | NÃO FINANCIADO | Total Geral |
| OMDN | 601 111 € | 1 718 623 € | 2 319 734 € |
| DCCR | 76 006 € | 7 260 € | 83 266 € |
| I & D | 45 657 € | 1 280 € | 46 937 € |
| FND | 0 € | 4 050 064 € | 4 050 064 € |
| Outras F.F. | 22 319 € | 0 € | 22 319 € |
| Total Geral | 745 093 € | 5 777 227 € | 6 522 320 € |



Página intencionalmente em branco

Anexo K – PA18: PME por OCC

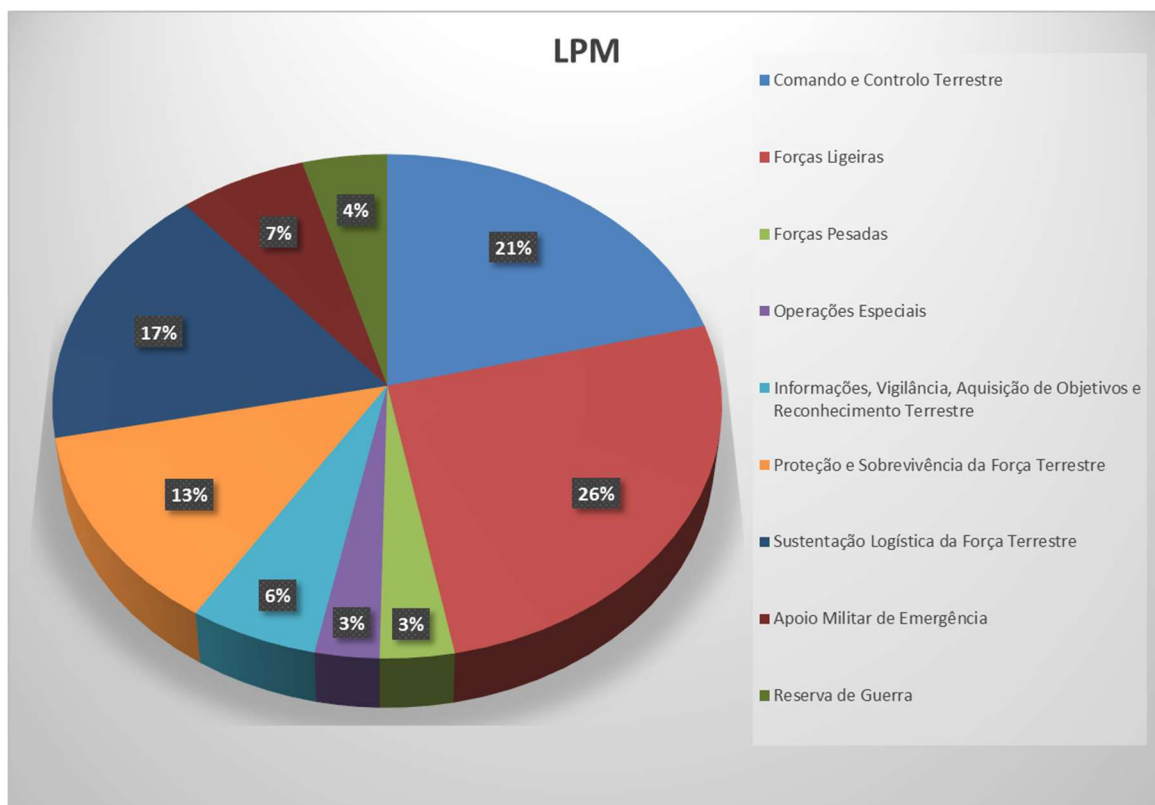
| ENTIDADE | FINANCIADO | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ajudas de Custo | Alojamento | Transporte | Outros | Total Geral |
| GABCEME | 9 905 € | 12 118 € | 14 429 € | 3 000 € | 39 452 € |
| EME | 21 218 € | 21 885 € | 47 923 € | 8 790 € | 99 816 € |
| DCSI | 7 589 € | 8 274 € | 13 331 € | | 29 194 € |
| IGE | 834 € | 924 € | 1 782 € | 460 € | 4 000 € |
| AM | 13 527 € | 830 € | 20 267 € | | 34 624 € |
| CmdPess | 71 974 € | 75 947 € | 20 598 € | 31 481 € | 200 000 € |
| CmdLog | 3 336 € | 4 066 € | 6 573 € | 50 € | 14 025 € |
| CFT | 35 605 € | 33 096 € | 11 021 € | 20 278 € | 100 000 € |
| Reserva do PME | | | | 80 000 € | 80 000 € |
| Total Geral | 163 988 € | 157 140 € | 135 925 € | 144 059 € | 601 111 € |



Página intencionalmente em branco

Anexo L – PA18: LPM por financiamento

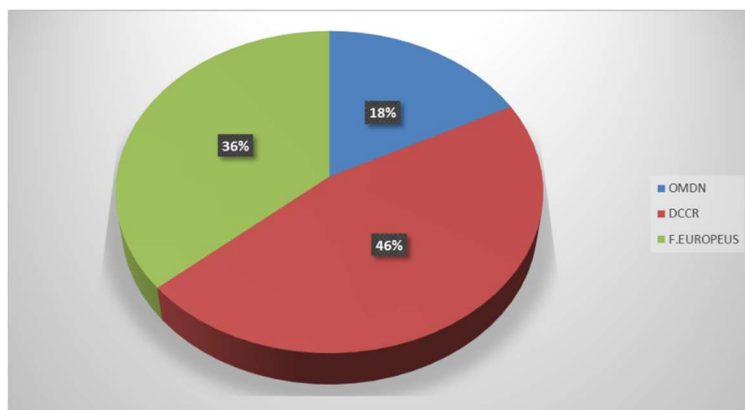
| PROJETOS | VALOR |
|--|---------------------|
| Comando e Controlo Terrestre | 9 500 000 € |
| Forças Ligeiras | 11 700 000 € |
| Forças Pesadas | 1 500 000 € |
| Operações Especiais | 1 300 000 € |
| Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre | 2 600 000 € |
| Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre | 5 740 000 € |
| Sustentação Logística da Força Terrestre | 7 758 000 € |
| Apoio Militar de Emergência | 3 000 000 € |
| Reserva de Guerra | 2 000 000 € |
| Total Geral | 45 098 000 € |



Página intencionalmente em branco

Anexo M – PA18: Fundos e Programas por Financiamento

| ENTIDADE | OMDN | DCCR | F.EUROPEUS | Total Geral |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| Academia Militar - I&D | 200 000 € | 130 322 € | 150 000 € | 480 322 € |
| Direção de Formação | | 400 000 € | | 400 000 € |
| Escola das Armas | | | 10 000 € | 10 000 € |
| Brigada Mecanizada | | | 245 000 € | 245 000 € |
| Regimento de Artilharia n.º 5 | | | 11 858 € | 11 858 € |
| Fundos e Programas - Total | 200 000 € | 530 322 € | 416 858 € | 1 147 180 € |



| ENTIDADE | CAPACIDADE PROJETO | OMDN | DCCR | F.EUROPEUS | Total Geral |
|----------|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| AM - I&D | ÁFRICA | 4 617 € | | | 4 617 € |
| | PERFIL FÍSICO | 4 600 € | | | 4 600 € |
| | CEAR | 5 250 € | | | 5 250 € |
| | ANTHRAX ANÁLISE E RASTREIO EM SOLOS | 27 866 € | | | 27 866 € |
| | FIVE – FUSÃO DE IMAGENS DO VISÍVEL E DO INFRAVERMELHO | 1 864 € | | | 1 864 € |
| | ViGeos3D - VALIDAÇÃO INFORMAÇÃO GEOESPACIAL 3D | 15 625 € | | | 15 625 € |
| | MOTIVAÇÃO DOS SOLDADOS PORTUGUESES | 2 625 € | | | 2 625 € |
| | DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO | 6 300 € | | | 6 300 € |
| | TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR | 420 € | | | 420 € |
| | RASA – RISCOS DOS SOLOS E SISTEMAS AQUIFEROS | 20 550 € | | | 20 550 € |
| | IDIMIL_MZ - I&D MILITAR EM MOÇAMBIQUE | 8 137 € | | | 8 137 € |
| | C_Mil_R3 - CARREIRAS DOS MILITARES DO EXÉRCITO | 20 081 € | | | 20 081 € |
| | ACU - ADVANCED COMBAT UNIFORM | 16 714 € | | | 16 714 € |
| | TROPIC UNIFORM - VESTUÁRIO CLIMAS TROPICAIS | 5 000 € | | | 5 000 € |
| | PTC - PLANEAMENTO DO TREINO COM REALIDADE VIRTUAL | 7 915 € | | | 7 915 € |
| | IRCOMMIL - COMUNICAÇÃO TÁTICA POR IV ENTRE VIATURAS | 6 090 € | | | 6 090 € |
| | URBSENSOR – SENSORES PORTÁTEIS ÁREAS EDIFICADAS | 3 255 € | | | 3 255 € |
| | STC - STRESSE NO TREINO DA TROPA DE COMANDOS | 13 794 € | | | 13 794 € |
| | BIG - BIOBANCO DE IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA | 4 200 € | | | 4 200 € |
| | PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE RABDOMIÓLISE | 20 000 € | | | 20 000 € |
| | PROJETOS NOVOS 2018 | 5 097 € | | | 5 097 € |
| | TROANTE | | 22 575 € | | 22 575 € |
| | AUXDEFENSE | | 12 950 € | | 12 950 € |
| | BMS & EMM | | 37 146 € | | 37 146 € |
| | GAMMAex | | 8 191 € | | 8 191 € |
| | THEMIS | | 9 460 € | | 9 460 € |
| | RACED | | | 30 000 € | 30 000 € |
| | UPCAST | | | 35 000 € | 35 000 € |
| | BATOLUS II | | | 40 000 € | 40 000 € |
| | ALIR | | 40 000 € | | 40 000 € |
| | ERASMUS + | | | 45 000 € | 45 000 € |
| | AM - I&D Total | 200 000 € | 130 322 € | 150 000 € | 480 322 € |
| DF | FIREND | | 400 000 € | | 400 000 € |
| | DF Total | | 400 000 € | | 400 000 € |
| EA | IFAP | | | 10 000 € | 10 000 € |
| | EA Total | | | 10 000 € | 10 000 € |
| BrigMec | IFAP | | | 245 000 € | 245 000 € |
| | BrigMec Total | | | 245 000 € | 245 000 € |
| RA5 | IFAP | | | 11 858 € | 11 858 € |
| | RA5 Total | | | 11 858 € | 11 858 € |
| | I&D Total | 200 000 € | 530 322 € | 416 858 € | 1 147 180 € |

